À Secretaria

1. Visto. Dar entrada e preparar para estes elementos serem postos à disposição dos Sócios para consulta em antecipação à AG

2. Juntar à documentação a ser presente na AG

28.4.14

V.

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2013 E PARECER DO CONSELHO FISCAL

152.º Exercício

DATA ENTRADA	28 ABR. 2014
N.º ENTRADA	446
DISTRIBUIÇÃO	Geu. Batista Pereira
PROCESSO N.º	11
CÓDIGO ORÇAM.	—

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

Nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 32.º dos Estatutos, a Direcção, a que tenho a honra de presidir, submete à apreciação e votação da Assembleia Geral o Relatório e Contas, respeitante ao exercício de 2013, sendo de assinalar que, não obstante às crónicas dificuldades financeiras, foi possível continuar a dar cumprimento, de forma coerente e eficaz, ao Programa de Acção do ano findo, cuja execução contou com a empenhada e qualificada colaboração dos corpos sociais, da generalidade dos associados e da comunidade de trabalho da Sociedade Histórica.

A Sociedade Histórica da Independência de Portugal, – adiante denominada, abreviadamente, Sociedade Histórica – é uma instituição, patriótica, cívica e cultural, de utilidade pública, criada em 1861, por Alexandre Herculano e mais trinta e nove figuras de relevo do panorama intelectual português da época, reproduzindo o número mítico dos quarenta Conjurados de 1640, com o objectivo estatutário da defesa e aprofundamento da Independência, Individualidade e Identidade de Portugal, da Língua e Cultura Portuguesas e da Auto-estima dos Portugueses, através da celebração das principais efemérides da Memória de Portugal, com especial destaque para os dias 1.º de Dezembro, data da Restauração da soberania plena do Estado e da Nação – em Lisboa, e, se possível, em todo o território nacional – e 24 de Maio, Dia da Sociedade Histórica.

A Sociedade Histórica – na denominação anterior de Comissão Central do 1.º de Dezembro de 1640 – foi a segunda instituição cultural do Liberalismo – sendo a primeira, em 1848, o Grémio Literário – ambas obra da Geração de Evoramente. Só que, no caso da Comissão Central do 1.º de Dezembro de 1640, os vencedores de Evoramonte convidaram figuras de relevo da Causa de D. Miguel, como os Condes de Almada e do Redondo para prepararem, em conjunto, o Decreto Régio, de 1 de Dezembro de 1861, vincando o âmbito supra-partidário e nacional da Independência e da Língua e Cultura de Portugal.

No decurso dos seus 152 anos de existência, a Sociedade Histórica lançou e liderou as subscrições nacionais de que resultaram a Estátua de Luís de Camões (Lisboa), o Monumento aos Restauradores (Lisboa), as Estátuas de D. João II (Lisboa), de D. Afonso Henriques (Guimarães) e de Bocage (Setúbal).

Tem como sede o Palácio da Independência, ao Rossio, antigo Palácio dos Condes de Almada, monumento nacional do século XVII, emblemático da Memória de Portugal, donde saiu a Conjura que, a 1 de Dezembro de 1640, restaurou a plena soberania de Portugal.

O edifício foi adquirido pela Comunidade Portuguesa do Brasil, em 1940, para sede da Sociedade Histórica, instalada no Palácio desde 1927 e a quem o Estado conferiu a gestão de todo o conjunto monumental do Palácio da Independência, ou seja, o Palácio, o seu Jardim Luso-Árabe e o trecho anexo da Muralha Fernandina.

A Sociedade Histórica é uma das mais condecoradas instituições culturais portuguesas. Foi agraciada com a Ordem Militar de Cristo, no centenário, em 1961; a Ordem do Infante D. Henrique, nos 130 anos, em 1991; a Ordem Militar de Santiago da Espada e a Real Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, nos 150 anos, em 2011, bem como com a Medalha de Ouro do Município de Lisboa, a 1 de Dezembro de 1986.

Neste período de crise – de valores, financeira, económica e social – que Portugal – intervencionado pelos credores – vem atravessando, a Sociedade Histórica continua a investir – na medida das suas possibilidades – na Auto-estima dos Portugueses, quer celebrando as principais efemérides do nosso Estado-Nação, quer promovendo inúmeras actividades culturais, no Palácio e fora dele, com destaque para a acção dos seus Institutos, Centros de Estudos, Círculos e Núcleos, quer investindo nas visitas ao Palácio dos concidadãos, jovens do sistema educativo, seniores e turistas, quer, finalmente, assumindo os encargos da reabilitação, manutenção e valorização do conjunto monumental, que constitui a sua sede e principal obrigação e encargo.

O tradicional subsídio do Estado, a cargo do Ministério da Defesa Nacional e do antigo Governo Português de Macau, que, na década de noventa, se chegou a elevar a 20 mil contos, por cada entidade, 40 mil contos no total, encontra-se, em 2013, reduzido ao valor, simbólico, de 8 mil euros.

Nesta perspectiva, a Direcção, a que tenho a honra de presidir, solicitou ao Presidente da República, pessoalmente, e através do Chefe da Sua Casa Civil, a sensibilização do Primeiro Ministro para o interesse nacional da continuidade e aprofundamento das actividades da Sociedade Histórica, bem como pediu ao Primeiro Ministro, através dos Secretários de Estado da Presidência do Conselho de Ministros e da Cultura, a concessão de um subsídio de 200 mil euros, destinado à eliminação do Serviço da Dívida.

Já em 2013, por despacho do Secretário de Estado da Cultura, de 1 de Março, foi concedido à Sociedade Histórica o subsídio extraordinário de 200 mil euros, cujo montante a Direcção alocou à erradicação do Serviço da Dívida, no valor de 134.732,90 (cento e trinta e quatro mil setecentos e trinta e dois euros e noventa cêntimos), concluindo o seu mandato trienal com a Sociedade Histórica livre de débitos ao Fundo Aboim Sande e Lemos, à Banca, aos Fornecedores e à Comunidade de Trabalho.

A actividade, cívica, patriótica e cultural, da Sociedade Histórica manteve em 2013 o patamar de excelência, que a coloca no mesmo plano, que historicamente lhe pertence, das Academias, Sociedade de Geografia, Centro Nacional de Cultura, Grémio Literário e Círculo Eça de Queiroz.

Salientando, apenas, os sete Institutos em funcionamento, em 2013, não se quer deixar de recordar que a actividade cultural da Sociedade Histórica é muito vasta, de grande qualidade e notoriedade, envolvendo milhares de pessoas, o que imprime ao Palácio da Independência importante movimento diário de associados – 1.814 sócios –, amigos, investigadores e demais interessados. Os sete institutos são:

* Instituto D. Antão de Almada – Memória de Portugal. Tem como director o Dr. Duarte Ivo Cruz e subdirectores o escritor Dr. João Bigotte Chorão e a Prof.ª Doutora Ana Leal de Faria;

* Instituto Alexandre Herculano – Pensar Portugal. Tem como director o Prof. Doutor Armando Marques Guedes e subdirector o Embaixador Eurico Paes;

* Instituto Fernando Pessoa – Língua Portuguesa e Culturas Lusófonas. Tem como directora a Prof.ª Doutora Annabela Rita e subdirectores os Prof. Doutores Fernando Cristóvão (Literatura) e José Eduardo Franco (História);

* Instituto Almeida Garrett – Portugal no Mundo. Tem como director o Embaixador Eurico Paes e subdirectores o Prof. Doutor Armando Marques Guedes e o Embaixador Francisco Henriques da Silva;

* Instituto Ibn Muqana – Portugal – Países Árabes e Islâmicos. Tem como director o Prof. Doutor António Dias Farinha e sudirector o Dr. Manuel Pechirra, presidente do ILAC – Instituto Luso-Árabe para a Cooperação;

* Instituto Luís Gonzaga Gomes – Portugal – Macau – China, cujo director é o Doutor Jorge Rangel, presidente do Conselho Supremo e subdirector o Dr. José Lobo do Amaral;

* Instituto D. Pedro de Alcântara – Portugal-Brasil. Tem por director o Dr. José Berquó de Menezes (Conde de Viana). Em 2013, Sua Alteza Imperial e Real o Príncipe do Brasil, Dom Bertrand de Orleans e Bragança, visitou, por duas vezes a Sociedade Histórica, na qual proferiu uma conferência sobre o Culto da Imaculada Conceição, nos dois países irmãos;

Não esqueçamos, também, o excelente trabalho da Sociedade Histórica, nos planos da valiosa Biblioteca-Arquivo e seus Encontros, do Turismo Cultural e das Visitas ao Palácio, que envolvem milhares de crianças, jovens, adultos, seniores e turistas, nacionais e estrangeiros.

O activo está avaliado em 1,5 milhões de euros e o passivo em 154 milhares de euros, ou seja, em 144.954,00 euros.

Pelo terceiro ano consecutivo, as contas do exercício são assinadas por TOC – Técnico Oficial de Contas e certificadas por ROC – Revisor Oficial de Contas, no cumprimento do dispositivo legal e no constante aperfeiçoamento do rigor e transparência da gestão financeira da Sociedade Histórica.

A receita elevou-se a 310.750,12 (trezentos e dez mil setecentos e cinquenta euros e doze cêntimos) e a despesa a 308.930,77 (trezentos e oito mil novecentos e trinta euros e setenta e sete cêntimos), pelo que o resultado é marginalmente positivo em 1.819,35 (mil oitocentos e dezanove euros e trinta e cinco cêntimos).

O exercício de 2013 foi influenciado, positivamente, pela Ajuda de Estado à eliminação do Serviço da Dívida, no referido valor de 200 mil euros, o que permitiu, eliminar 134.732,90 débitos antigos, dois dos quais em processo executivo. A alienação, por 150 mil euros, da ruina anexa, denominada Pátio do Salema permitiu não só, eliminar, também, débitos, no montante de 134.732,90 (cento e trinta e quatro mil setecentos e trinta e dois euros e noventa cêntimos), como constituir um depósito, a prazo, no BES – Banco Espirito Santo, no montante de 100.000,00 (cem mil euros) como reserva estratégica do funcionamento – principalmente, massa salarial – no próximo triénio.

O Fundo Aboim Sande Lemos foi ressarcido dos 70 mil euros em dívida, valor que se encontra depositado, a prazo, na CGD – Caixa Geral de Depósitos, e contabilizado no Balanço autónomo deste Fundo, criado pelo grande benemérito e primeiro presidente do Conselho Supremo, Coronel Manuel Aboim Ascenção de Sande Lemos.

No âmbito dos documentos de apresentação de contas, estes discriminarão, exaustivamente, os débitos da Sociedade Histórica liquidados em 2013.

A – ORGANIZAÇÃO.

1. ESTRUTURA DA SOCIEDADE HISTÓRICA E SITUAÇÃO DOS ASSOCIADOS.

Continuando a aumentar significativamente as actividades e o número de associados, manteve-se o quadro de pessoal, contando com nove colaboradores, o qual, por um lado, apresenta relativo sobredimensionamento, atenta a grave conjuntura financeira que Portugal e a Sociedade Histórica atravessam, por outro, garante a solução, atempada, de situações de emergência, como sejam as inúmeras diligências da Sociedade Histórica na defesa da reposição do feriado do 1.º de Dezembro, a comemoração das efemérides nacionais ou o atendimento de milhares de crianças, jovens, idosos e turistas, portugueses e estrangeiros, que, diariamente, visitam o Palácio da Independência.

Procurou-se, na coerência da tradição de mandatos anteriores, gerir a Sociedade Histórica, por forma descentralizada, com pelouros atribuídos aos membros da Direcção, garantindo-se o correcto acompanhamento de todas as áreas.

Ao vice-presidente Major-general Prof. Doutor Joaquim Sérgio competem as relações com os Ministérios da Defesa e da Administração Interna, o Chefe do Estado-Maior General, os Chefes dos Estados-Maiores dos Ramos, o Comando geral da GNR e a Direcção Nacional da PSP, a Segurança do Palácio, assim como o acompanhamento dos protocolos, celebrados e a celebrar. Ao vice-presidente Prof. Doutor João Luís Picão Caldeira cabem o pelouro financeiro e o acompanhamento da actividade dos Institutos, Centros de Estudos e Comissões, criados e a criar.

Ao Director António Marques Francisco, secretário-geral, a coordenação dos assuntos administrativos, recursos humanos, edições, comemorações, turismo cultural e actividades desportivas. Ao Director Dr. José Valle de Figueiredo, as iniciativas culturais e relações com os Municípios e ONGS da Região Norte. Ao Director Eng.º Eurico Ataíde Malafaia, a Biblioteca da Restauração, o Arquivo Histórico, os Jardins do Palácio e os Encontros da Biblioteca. Ao Director Suplente Embaixador Eurico Paes, o Instituto Almeida Garrett – Portugal no Mundo, bem como a Internacionalização da Sociedade Histórica, designadamente o relacionamento com o Conselho das Comunidades Portuguesas e o Corpo Diplomático acreditado e residente em Portugal, com destaque para os membros da União Europeia, do Espaço Atlântico, da Comunidade de Países de Língua Portuguesa, dos Países Árabes, Islâmicos e Africanos e das delegações da Sociedade Histórica nos países de acolhimento das Comunidades Portugueses e Luso-descendentes e da Lusofonia. Ao Director José Honorato Ferreira não chegaram a ser atribuídos pelouros, dada a sua quase imediata nomeação para a chefia do Gabinete do Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

O Presidente manteve, além da coordenação dos trabalhos da Direcção, o planeamento estratégico, a representação institucional, as delegações, os Institutos – com excepção do Instituto Almeida Garrett – Portugal no Mundo – tendo chamado a si, – sequência da renúncia do Director Prof. Doutor Augusto Moutinho Borges – a Galeria de Arte Fernando Pessoa, as conferências e os cursos, da iniciativa da Sociedade Histórica ou dos seus parceiros institucionais. O Presidente mantem, além da coordenação dos trabalhos da Direcção, o planeamento estratégico, a representação institucional, as delegações, o Instituto D. Antão de Almada – Memória de Portugal, o Instituto Alexandre Herculano – Pensar Portugal, o Instituto Ibn Muqana – Portugal – Países Árabes e Islâmicos e o Instituto D. Pedro de Alcântara – Portugal-Brasil.

No final de 2013, a Sociedade Histórica tinha 1814 sócios. Durante o ano, inscreveram-se 90 novos sócios, saíram 27, 14 dos quais por falecimento.

A distribuição dos associados por distritos, regiões autónomas e estrangeiro é a seguinte:

SÓCIOS POR DISTRITOS, REGIÕES AUTÓNOMAS E ESTRANGEIRO	
AVEIRO	11
BEJA	3
BRAGA	13
BRAGANÇA	3
CASTELO BRANCO	24
COIMBRA	16
ÉVORA	13
FARO	57
GUARDA	8
LEIRIA	12
LISBOA	1438
PORTALEGRE	7
PORTO	56
SANTARÉM	13
SETÚBAL	61
VIANA DO CASTELO	4
VILA REAL	6
VISEU	4
PONTA DELGADA	7
ANGRA DO HEROÍSMO	8
FUNCHAL	8
ÁFRICA DO SUL	3
BÉLGICA	1
BRASIL	7
CANADÁ	3
DINAMARCA	1
ESPANHA	1
FRANÇA	6
ITÁLIA	2
MACAU	15
SUÍÇA	1
URUGUAI	1
ÍNDIA	1
TOTAL	**1814**

Órgãos Sociais:
A Assembleia Geral reuniu duas vezes;
A Direcção reuniu nove vezes;
O Conselho Supremo reuniu cinco vezes;
O Conselho Fiscal reuniu 13 vezes.

Protocolos:
08 de Abril – Centro Nacional de Cultura;
24 de Maio – Fundação INATEL
SAPP – Serviço de Apoio Psicológico e Psicoterapia;
24 de Setembro – Junta de Freguesia do Lumiar;
09 de Dezembro – Associação da Nobreza Histórica de Portugal.

Missas:
13 de Fevereiro – Missa de sufrágio, 30.º dia do falecimento do Conselheiro Dr. Francisco José Roseta Fino;
16 de Maio – Missa de sufrágio, 7.º dia do falecimento do sócio de mérito Helder Sobral de Mendonça.

3. OBRAS NO PALÁCIO DA INDEPENDÊNCIA.

Com os apoios expressamente recebidos para o efeito, foi possível proceder ao arranjo indispensável do telhado e isolamento respectivo do Salão Nobre, às inadiáveis reparações eléctricas e de recuperação, iniciando-se, ainda, o restauro dos painéis de azulejos de Gabriel del Barco (século XVII), patrocinado pela Fundação Millennium - BCP, e pelo seu ilustre presidente, Dr. Fernando Nogueira, o qual, no início da década de noventa, foi o Ministro da Presidência e Defesa mais atento aos valores da Sociedade Histórica e seu maior financiador.

B – EFEMÉRIDES.

5. PRINCIPAIS CERIMÓNIAS COMEMORATIVAS.

5.1 – 24 de Maio – Dia da Sociedade Histórica.

As cerimónias comemorativas do 152.º aniversário da Sociedade Histórica tiveram um programa vasto e diversificado, dada a importância da data celebrada.

Iniciaram-se no dia 21 de Maio, com a inauguração de uma Mostra Filatélica, no Espaço Fernando Pessoa, celebração de uma missa solene, na Capela Votiva a S. Nuno de Santa Maria, em sufrágio de todos os sócios falecidos e em Acção de Graças por todos ao associados e suas famílias. Seguiu-se um jantar comemorativo, no Salão Nobre.

No dia 23 de Maio realizou-se um concerto, no Salão Nobre, com a participação do Coro do Millennium - BCP, dirigido pelo Maestro António Leitão.

Já no dia 24 de Maio, pelas 18h, no Salão Nobre, decorreu a Sessão Solene a que presidiu o General Vasco Rocha Vieira, Chanceler das Antigas Ordens Militares, em representação de Sua Excelência o Presidente da República, contando com a presença do Dr. José Ribeiro e Castro, presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura da Assembleia da República, dos órgãos sociais da Sociedade Histórica e de muitos associados, além de altas individualidades civis e militares.

Após o discurso de abertura, proferido pelo presidente da Direcção, Doutor José Alarcão Troni, foi anunciada a atribuição da qualidade de Sócio Honorário ao Sr. Dr. Eugénio Ribeiro Rosa. O diploma foi entregue pelo Doutor José Alarcão Troni.

De seguida, foram assinados mais dois Protocolos de Colaboração, deste vez com a Fundação INATEL e o SAPP – Serviço de Apoio Psicológico e Psicoterapia.

Os documentos foram autenticados pelo presidente da Direcção, Doutor José Alarcão Troni e pelos Prof. Doutor Fernando Ribeiro Mendes e Dr. Eduardo Romba, presidente do Conselho de Administração da Fundação INATEL e director geral da SAPP, respectivamente.

De seguida foi referida, a actividade cultural da SHIP, cada vez mais diversificada de maior qualidade, destacando-se, entre outros, os cursos, as visitas culturais, as sessões musicais, as conferências, as exposições, etc.

Relativamente aos cursos e seminários, referiam-se: "Azulejaria em Portugal – História e Memória", com a coordenação e docência do Prof. Doutor Augusto Moutinho Borges; "Aspectos essenciais da ecologia no ordenamento do território", com a coordenação e docência do Arq. Paisagista João Reis Gomes. Os certificados de frequência foram entregues aos participantes pelo presidente da Assembleia Geral, Tenente-general José Baptista Pereira.

De seguida, foi anunciado o único prémio atribuído este ano.

"ABOIM SANDE LEMOS – IDENTIDADE PORTUGUESA"

O primacial prémio, aquele que mais directamente visa os objectivos da Sociedade Histórica e o mais importante de todos, foi atribuído à Maestrina Joana Carneiro, em reconhecimento pelo seu extraordinário percurso musical e superior desempenho das suas exigentíssimas funções, nos planos nacional e internacional, alcançando inegável notoriedade, que a colocou, em poucos anos, em posição de destaque na condução de grandes orquestras sinfónicas mundiais, contribuindo, assim, de forma significativa para o robustecimento da imagem cultural e do prestígio de Portugal no Mundo, como País livre e independente.

O prémio foi entregue pelo presidente da Mesa da Assembleia Geral, Tenente-general José Baptista Pereira, acompanhado da Prof.ª Doutora Maria da Conceição Sande Lemos da Cunha e Sá, neta do instituidor desta distinção.

Usou, então, da palavra, a Maestrina Joana Carneiro, proferindo uma breve intervenção subordinada ao tema "Sobre a importância da cultura na criação, desenvolvimento e preservação da identidade de uma Nação: papel da Educação (pelas Artes) no cumprimento deste objectivo".

De seguida, fez uso da palavra o General Vasco Rocha Vieira, Chanceler das Antigas Ordens Militares em representação de Sua Excelência o Presidente da República, para referir os relevantes serviços prestados pela Sociedade Histórica ao longo dos seus mais de 150 anos.

No final da cerimónia foi entoado o Hino Nacional por todos os presentes, encerrando a sessão o presidente da Direcção.

5.2 – 1.º de Dezembro.

No dia 1.º de Dezembro, pelas 09h30m, no Palácio da Independência, foram içadas as bandeiras Nacional, da Restauração e da Sociedade Histórica, pelo presidente da Mesa da Assembleia Geral, pelo presidente do Conselho Fiscal e pelo vice-presidente da Direcção, respectivamente.

Após este acto, singelo mas do mais alto significado, pelas 10 horas celebrou-se a Missa Solene de Acção de Graças na Igreja Paroquial de Santa Justa (S. Domingos), presidida por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor D. Joaquim Mendes, Bispo Auxiliar do Patriarcado de Lisboa, em representação de Sua Excelência Reverendíssima, o Senhor Patriarca de Lisboa, tendo concelebrado o Rev. Padre Vítor Manuel Fernandes Gonçalves, prior de Santa Justa e Rufina.

Nesta solenidade religiosa, realizada em cumprimento da vontade expressa dos próprios Restauradores da Independência e confirmada por determinação das Cortes de 1641, estiveram presentes o General Vasco Rocha Vieira, Chanceler das Antigas Ordens Militares, em representação de Sua Excelência o Presidente da República, o Dr. José Ribeiro e Castro, Presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura, em representação de Sua Excelência a Presidente da Assembleia da República, os Duques de Bragança, altas individualidades civis e militares, entidades que têm com a Sociedade Histórica protocolos de cooperação, órgãos sociais da mesma e muitos sócios e fiéis.

A cerimónia religiosa contou com a participação do Coro "Polyphonia Schola Cantorum".

Cerca das 11h30, junto ao Monumento dos Restauradores, teve início a Homenagem aos Heróis da Restauração, sob a presidência conjunta da Câmara Municipal de Lisboa e da Sociedade Histórica da Independência de Portugal. Estiveram presentes o General Vasco Rocha Vieira, em representação de Sua Excelência o Presidente da República, o Dr. José Ribeiro e Castro, em representação de Sua Excelência a Presidente da Assembleia da República, os presidentes da Câmara Municipal, Dr. António Costa e da Mesa da Assembleia Geral da SHIP, General José Baptista Pereira, S.A.R. Dom Duarte Pio Nuno e Dona Isabel de Bragança, representantes dos Chefes dos três ramos das Forças Armadas, o Prof. Doutor Adriano Moreira, directores e presidentes de diversos estabelecimentos de ensino civis e militares, as habituais deputações daquelas entidades, a Banda de Música da Força Aérea e o coro de educandos do Centro de Educação e Desenvolvimento Nossa Senhora da Conceição, D. Maria Pia e Jacob Rodrigues Pereira, da Casa Pia de Lisboa e numeroso público, para além dos muitos sócios da Sociedade Histórica.

Após o içar das bandeiras Nacional e da Restauração, usou da palavra o presidente da Mesa da Assembleia Geral, General José Baptista Pereira, evocando esta importante data nacional com uma mensagem do presidente da Direcção, ausente de Portugal por motivos inadiáveis. Seguiram-se os discursos do Dr. José Ribeiro e Castro, coordenador do Movimento 1.º de Dezembro e do presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Dr. António Costa.

De seguida foram colocadas flores pelas instituições e entidades civis e militares presentes, terminando com a deposição das coroas de flores da Câmara Municipal de Lisboa e da Sociedade Histórica.

Após este momento, foi feita uma breve alocução em exaltação dos Heróis da Restauração, pelo Cor. Américo Henriques.

Seguiram-se os toques de silêncio, homenagem aos mortos, e de alvorada, que foram executados por elementos da Banda da Força Aérea, tendo estas cerimónias terminado com o arrear das bandeiras e a entoação do Hino Nacional, cantado pelos jovens das instituições de ensino da Casa Pia de Lisboa presentes.

Já no Palácio da Independência, no Salão Nobre, e como tem vindo a ser tradição, procedeu-se à sessão solene de assinatura do Livro de Honra da Sociedade Histórica. Neste acto estiveram também presentes, além dos órgãos sociais da Sociedade Histórica, o General Vasco Rocha Vieira, Dr. José Ribeiro e Castro, Dr. António Costa, Dom Duarte e Dona Isabel de Bragança, Prof. Adriano Moreira, altas entidades civis e

militares que vinham acompanhando as cerimónias e muito público que quis deixar o registo do seu nome em tão Nobre Livro.

Pelas 14h30 horas, tal como aconteceu no ano de 2012, por iniciativa e coordenação do Movimento 1.º de Dezembro, da Câmara Municipal de Lisboa e da EGEAC, teve início um desfile de bandas filarmónicas vindas de vários distritos de País, que partiram da estátua dos Combatentes, na Av. da Liberdade, desceram aquela artéria, entoando marchas e melodias musicais, até ao Monumento aos Restauradores, terminando as suas actuações com a interpretação, em conjunto, do Hino Nacional.

Novamente no Palácio da Independência, no Salão Nobre, assistiu-se à reconstituição histórica dos acontecimentos do dia 1 Dezembro de 1640, seguida de uma evocação com danças da época, pela Associação Danças com História.

Já ao final da tarde, princípio da noite, decorreu no Largo de S. Domingos um arraial popular, "Arraial da Conjura", com diversos momentos musicais.

6. COMEMORAÇÕES.

A Sociedade Histórica promoveu ainda, em parceria com o Guião – Centro de Estudos Portugueses, acções comemorativas de algumas das datas mais importantes da História de Portugal:

04 de Março – Comemoração do nascimento do Infante D. Henrique, com visita à Escola Superior Náutica Infante D. Henrique, em Paço de Arcos, e conferência do Almirante Henrique Alexandre Fonseca, seguida de almoço de confraternização e deposição de coroa de flores junto do painel alusivo;

26 de Abril – Sessão Evocativa do 4.º aniversário da canonização de São Nuno de Santa Maria. Missa na Capela Votiva de São Nuno, no Palácio da Independência, seguida de almoço de confraternização, na Galeria de Arte Fernando Pessoa. Da parte da tarde realizou-se uma conferência, no Instituto D. Antão de Almada, subordinada ao tema "A Canonização de São Nuno de Santa Maria", pelo Pe. Frei Francisco José Rodrigues, vice-postulador da Causa da Canonização do Beato Nuno de Santa Maria, seguida de uma visita guiada às ruinas do Convento do Carmo;

08 de Junho – Presença nas comemorações dos 350 anos da Batalha do Ameixial. Deposição de flores no monumento comemorativo daquela Batalha e participação na homenagem, junto à Câmara Municipal de Estremoz, seguida de cerimónia na Igreja dos Congregados;

10 de Junho – Presença nas comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. Participação na Santa Missa, no Mosteiro dos Jerónimos e deposição de flores no túmulo de Luis Vaz de Camões, seguida de presença na cerimónia oficial, junto do Monumento dos Combatentes. Concluiu-se com o almoço de confraternização no Salão Nobre da Associação Naval de Lisboa;

14 de Agosto – Participação nas comemorações do 628.º aniversário da Batalha de Aljubarrota. Missa no Altar do Campo de São Jorge presidida pelo Padre Sérgio Fernandes, pároco de Calvaria de Cima e concelebrada pelo Padre Carlos Jorge Vicente, pároco de Alcobaça e Vestiaria, seguida da deposição de coroas de flores pelas entidades presentes. Fecho das cerimónias no Mosteiro de Santa Maria da Vitória com nova deposição de coroas de flores, junto ao túmulo de D. João I, e homenagem aos Mortos pela Pátria. No fim do almoço de confraternização realizou-se uma visita guiada ao Mosteiro de Alcobaça, com especial acompanhamento do Director do Mosteiro, o consócio e membro do Conselho Supremo, Prof. Doutor Jorge Pereira de Sampaio;

25 de Outubro – As comemorações do 866.º aniversário da Tomada de Lisboa tiveram início com percurso, no autocarro anfíbio "Hippotrip", pelas principais artérias da Baixa.

Pombalina e posteriormente um passeio marítimo pelas águas do rio Tejo, donde se pôde admirar Lisboa a partir do rio. Seguiu-se um almoço de confraternização na Churrasqueira do Campo Grande e uma visita guiada ao Museu da Cidade de Lisboa, sob a temática da Reconquista de Lisboa.

C – ACTIVIDADES CULTURAIS.

7. PRÉMIO "ABOIM SANDE LEMOS – IDENTIDADE PORTUGUESA".

O júri deste prémio foi constituído pelo presidente, Tenente-general José Baptista Pereira, e pelos vogais Prof.ª Doutora Maria da Conceição Sande Lemos da Cunha e Sá, como representante da Família Aboim Sande Lemos, Prof. Engenheiro Luís Aires-Barros, Doutor Jorge A. Hagedorn Rangel e Doutor José Augusto Perestrello de Alarcão Troni.

O tema do ano foi "Artes e Feitos Excepcionais".

O prémio foi atribuído, por unanimidade, à Maestrina Joana Carneiro, pelo seu extraordinário percurso musical e superior desempenho nas exigentíssimas funções, nos planos nacional e internacional, alcançando inegável notoriedade que a colocou, em poucos anos, numa posição de destaque na condução de grandes orquestras sinfónicas mundiais, contribuindo, assim, de forma significativa, para o robustecimento da imagem cultural portuguesa e do prestígio de Portugal no Mundo, como País livre e independente.

8. CURSOS.

8.1 Aspectos Essenciais da Ecologia no Ordenamento do Território: A Urgência na Produção Equilibrada da Terra e do Mar.

Com a coordenação e docência do Arq.º Paisagista João Reis Gomes:

12 de Março – Breve história da Ecologia; ecologia e Economia; o repovoamento possível do interior; a noção de Sistema (Matéria, Energia e Informação); paisagem;

20 de Março – O *Continuum naturale* e a fluição do biota; a Economia dos Recursos Naturais (ar, água, solo, clima); a produção no sector primário e agro-industrial (agricultura, fruticultura e floricultura); noção de extensividade e intensividade cultural; as hortas sociais urbanas;

03 de Abril – As regiões florestais portuguesas; as diversas espécies de árvores espontâneas e cultivadas; condicionamentos da floresta de árvores exóticas; capacidades do território;

17 de Abril – Vocações, aptidões e potencialidades; a explicitação das vocações, aptidões e potencialidades pelo cruzamento dos factores; ocupações possíveis (matrizes compatibilizando as ocupações do território com as vizinhanças).

8.2 Azulejaria em Portugal. História e Memória.

Com a coordenação e docência do Prof. Doutor Augusto Moutinho Borges:

11 de Abril – Azulejaria: Forma e Matéria. Génese, motivos e funções. Policromia. O azulejo na civilização mesopotâmica: Os relevados. O azulejo na civilização árabe: Os alicatados;

18 de Abril – O azulejo na civilização cristã: Análise estética das formas e das cores. Variedades e processos de produção na Europa. Função social e decorativa da azulejaria. O azulejo: do interior para o exterior;

02 de Maio – O azulejo em Itália. O azulejo em Espanha. O azulejo na Holanda;

09 de Maio – O azulejo em Portugal Continental. Séculos XVI, XVII, XVIII, XIX e XX. O azulejo em Portugal Além-Mar: Espaço Atlântico e Brasil. Museus, Autores e Livros sobre azulejaria na Península Ibérica.

8.3 Palácios e Casas Nobres de Lisboa.

Com a coordenação e docência do Prof. Doutor Augusto Moutinho Borges:

13, 20 e 27 de Novembro e 4 de Dezembro – Lisboa está povoada de Palácios e de Casas Nobres, entrecruzando ruas e praças, reflectindo a permanência da aristocracia e fidalguia pela capital do reino, junto à corte, servindo a corte e copiando a corte. Se a magnificência destes edifícios se demarca do vulgo edificado nos eixos viários, o seu interior reflecte o fausto com que a nobreza vivia, desde a grandiosidade dos espaços, passando pelas artes decorativas até aos pormenores de cada divisão.

8.4 O Movimento da Renascença Portuguesa (1912-1932).

Promovido pelo Instituto de Filosofia Luso-Brasileira, com a coordenação do Dr. Henrique de Queiroz Nazareth:

15 de Janeiro – Os Filósofos: Raúl Proença, pelo Prof. Doutor Renato Epifânio;
22 de Janeiro – Os Filósofos: Teixeira Rego, pelo Prof. Doutor Renato Epifânio;
29 de Janeiro – Os Filósofos: Aarão de Lacerda, pelo Prof. Doutor Rui Lopo;
05 de Fevereiro – Os Filósofos: Newton de Macedo, pelo Prof. Doutor Jorge Teixeira da Cunha;
19 de Fevereiro – Os Filósofos: António Sérgio, pelo Prof. Doutor António Pedro de Mesquita;
26 de Fevereiro – Os Poetas: Teixeira de Pascoaes, pelo Prof. Doutor Renato Epifânio;
05 de Março – Os Poetas: Jaime Cortesão, pela Prof.ª Doutora Maria de Lurdes Sirgado Ganho;
12 de Março – Os Poetas: Mário Beirão, pela Doutora Gilda Nunes Barata;
19 de Março – Os Poetas: Augusto Casimiro, pelo Prof. Doutor António Cândido Franco;
02 de Abril – Os Poetas: António Corrêa d' Oliveira, pelo Doutor Samuel Dias;
09 de Abril – Os Poetas: Afonso Duarte, pela Prof.ª Doutora Annabela Rita;
16 de Abril – Os Poetas: Afonso Lopes Vieira, pela Prof.ª Doutora Cristina Nobre;
23 de Abril – Os ficcionistas e dramaturgos: Raul Brandão, pelo Prof. Doutor António Braz Teixeira;
30 de Abril – Os ficcionistas e dramaturgos: António Patrício, pelo Prof. Doutor António Braz Teixeira;
07 de Maio – Os ficcionistas e dramaturgos: Fernando Pessoa, pelo Prof. Doutor António Braz Teixeira;
14 de Maio – Os ficcionistas e dramaturgos: Jaime Cortesão e Carlos Selvagem, pelo Dr. Duarte Ivo Cruz;
21 de Maio – Os Músicos, pelo Mestre Edward Ayres d' Abreu;
28 de Maio – O pintor António Carneiro, pelo Dr. Pedro Martins;
04 de Junho – A "Renascença Portuguesa" e a Grande Guerra, pelo Prof. Doutor Ernesto Castro Leal;
11 de Junho – O Memorialismo na "Renascença Portuguesa", pelo Dr. João Bigotte Chorão.

8.5 Filosofia e Cultura Luso-Brasileira – O Romantismo.

Promovido pelo Instituto de Filosofia Luso-Brasileira, com a coordenação do Dr. Henrique de Queiroz Nazareth:

12 de Novembro – Contexto histórico-cultural, pelo Prof. Doutor António Braz Teixeira;
19 de Novembro – O pré-romantismo – a filosofia: Silvestre Pinheira Ferreira, Diogo António Feijó e Francisco de Mont' Alverne, pelo Prof. Doutor António Braz Teixeira;
26 de Novembro – A poesia pré-romântica, pelo Dr. Daniel Pires;
03 de Dezembro – A pintura pré-romântica: Domingos António de Sequeira e Vieira Portuense, pelo Dr. Pedro Martins;
03 de Dezembro – A música pré-romântica: António Leal Moreira, Marcos Portugal, José Maurício Nunes Garcia e João Domingos Bomtempo, pelo Mestre Edward Ayres d'Abreu.

9. CONFERÊNCIAS.

9.1 Ciclo de Conferências "Portugal, Legado e Futuro", no âmbito do Conselho Supremo, coordenado pelo presidente Doutor Jorge Hagedorn Rangel:

14 de Fevereiro – "Portugal 2013 – Passado, Presente e Futuro", pelo Ten-general José Garcia Leandro;
26 de Março – "O Mar e a saída da crise", pelo Almirante Nuno Vieira Matias;
10 de Abril – "Portugal – Os desafios da Política Externa", pelo Embaixador António Martins da Cruz;
07 de Maio – "Três Oceanos, quatro continentes e cinco séculos da interface Luso-Asiática: um reposicionamento de Portugal no Oriente no século XXI", pelo Prof. Ming K. Chan;
18 de Julho – "O paradoxo jurídico-soberano alemão: equívocos, ambiguidades e futuro", pelo Ten-Cor. João José Brandão Ferreira.

9.2 Ciclo de Conferências dedicadas aos Países Árabes e Islâmicos, coordenado pelo director do Instituto Ibn Muqana – Países Árabes e Islâmicos, Prof. Doutor António Dias Farinha:

14 de Janeiro – "O Reino de Marrocos", pela Embaixadora Dr.ª Karima Benyaich;
25 de Fevereiro – "Modern Egypt", pelo Embaixador Dr. Hamdi Loza;
06 de Maio – "L' Algérie D'aujourdhui", pela Embaixadora Dr.ª Fatiha Selmane;
17 de Junho – "La Tunisie: Histoire e Culture", pelo Embaixador Dr. Youssef Louzir.

9.3 Ciclo de Conferências dedicadas ao Brasil, no âmbito das Celebrações do Ano de Portugal no Brasil e do Brasil em Portugal, coordenado pelo director do Instituto Almeida Garrett – Portugal no Mundo –, Embaixador Eurico Paes:

17 de Janeiro – "A Geopolítica e a Geoestratégia do Brasil Contemporâneo", pelo Prof. Doutor Armando Marques Guedes, com moderação do Almirante Henrique da Fonseca;
11 de Abril – "Do Teatro Luso-Brasileiro ao Teatro Brasileiro", pelos Profs. Doutores António Braz Teixeira e Duarte Ivo Cruz;
19 de Junho – "Brasil à escala Planetária", pelo Embaixador João Salgueiro, com moderação do Almirante Henrique da Fonseca.

9.4 Ciclo de Conferências sobre as Comunidades Portuguesas, no âmbito do Instituto Almeida Garrett – Portugal no Mundo –, coordenado pelo director Embaixador Eurico Paes:

24 de Outubro –"As Comunidades Portuguesas no Estrangeiro", pelo Embaixador Eurico Paes.

9.5 Ciclo de Conferências sobre a Índia, no âmbito do Instituto Almeida Garrett – Portugal no Mundo, coordenado pelo vice-director Embaixador Francisco Henriques da Silva:

21 de Novembro – "A India, potência mundial do século XXI: uma perspectiva", pelo Embaixador Francisco Henriques da Silva, moderada pelo Embaixador Eurico Paes.

9.6 Ciclo de Conferências "Pensar Portugal", no âmbito do Instituto Alexandre Herculano, coordenado pelo director Prof. Doutor Armando Marques Guedes:

28 de Junho – "Portugal e a Lusofonia enquanto actores no Atlântico Sul: como desdobrar o papel da grande segurança no futuro de uma ligação histórica indelével", pelo Prof. Doutor Armando Marques Guedes, com moderação do Almirante Henrique da Fonseca.

9.7 Ciclo de Conferências "Tertúlia Finis Imperii", coordenado pelo Coronel Manuel Barão da Cunha e promovido pela Comissão Portuguesa de História Militar, Liga dos Combatentes, Sociedade Histórica da Independência de Portugal e Município de Oeiras:

8.º Ciclo: Olhares sobre a Guiné.
23 de Janeiro – Apresentação do livro "Venturas e Aventuras em África, Bissau/Guiné – 1969-70 e Inhambane/Moçambique – 1971-75", de Dr.ª Cristina Malhão-Pereira;

27 de Fevereiro – Apresentação do livro "Olhares sobre Guiné e Cabo Verde" organizado pelos Coronel Manuel Barão da Cunha e José Castanho Paes.

9.º Ciclo: Olhares poéticos e femininos.

20 de Março – Encontro sobre a obra colectiva feminina editada pela Liga dos Combatentes "A Mulher Portuguesa na Guerra e nas Forças Armadas", apresentada pelo Coronel Ribeiro Soares;

23 de Abril – Apresentação da obra poética, "Inquietando", do Coronel José Caniné, pelo autor, pelo Coronel Manuel Bernardo e pelo Dr. Luís Vilas Boas;

29 de Maio – Homenagem póstuma ao poeta Coronel Evónio Vasconcelos, com intervenção do Coronel João Repolho;

22 de Outubro – Apresentação da obra "Memórias de um capitão, guerrilha em Moçambique", do Capitão José Verdasca;

27 de Novembro – Apresentação da obra "Os Deuses não moram aqui", de Maria Saturnino, com a autora e o Coronel António Pena;

04 de Dezembro – Apresentação da obra "O meu avô africano", do Coronel Aniceto Afonso.

9.8 Conferências promovidas pelo Instituto D. Antão de Almada – Memória de Portugal, coordenado pelo Dr. Duarte Ivo Cruz:

09 de Maio –"Memória da Exposição do Mundo Português – 1940", pelo Dr. Eugénio Ribeiro Rosa;

13 de Maio –"A desconstrução histórica de Portugal", pelo Ten-Cor. João José Brandão Ferreira.

9.9 Conferências promovidas pelo Instituto D. Pedro de Alcântara – Portugal-Brasil, coordenado pelo Dr. José Berquó de Menezes, Conde de Vianna:

15 de Maio –"Portugal e Brasil: a vocação dos povos", pelo Prof. Doutor Ibsen Noronha;

16 de Setembro –"Os Vice-Reis do Brasil", pelo Prof. Doutor Lourenço Manoel de Vilhena de Freitas, Conde de Vila Flor;

09 de Dezembro –"A Devoção à Imaculada Conceição na História de Portugal e do Brasil", por Sua Alteza Imperial e Real o Senhor Dom Bertrand de Orleans e Bragança, Príncipe do Brasil.

9.10 Conferência promovida pelo Instituto Almeida Garrett – Portugal no Mundo, coordenado pelo Embaixador Eurico Paes:

20 de Junho –"Por um Mali Federal: Dinâmicas tuaregues e enquadramento regional", pelo Dr. Raúl Braga Pires, moderada pelo Embaixador Francisco Henriques da Silva.

9.11 Conferências promovidas pelo Centro de Estudos Portugal – Igreja Portuguesa e Ordens Não Estatais, coordenado pelo director, Dr. José Berquó de Menezes, Conde de Vianna:

29 de Janeiro – "Uma família extraordinária. Os Habsburgos", pelo Conde Otto Czernin;

05 de Março – "Hungria – Tradição e Inovação", pelo Embaixador da Hungria Nobert Konkoly;

14 de Abril – "Actualidade das Ordens de Cavalaria", pelo Dr. Eduardo Santos Silva;

31 de Abril – "Timor, Malaca e Indonésia: uma visita recente de um grupo de portugueses", pelo Padre João Caniço.

9.12 Conferências promovidas pelo Núcleo Feminino, coordenado pela Dr.ª Maria Noémia Leitão:

28 de Fevereiro –"D. Manuel II um patriota no exilio", pela Dr.ª Maria de Jesus Caimoto Duarte. Actividade em parceria com a Associação das Antigas Alunas do Instituto de Odivelas;

9.13 Conferências promovidas pela Comissão para as Comemorações do 1.º de Dezembro, coordenada por D. Lourenço de Almada, Conde de Almada e Avranches:

05 de Novembro –"O enquadramento urbanístico do Palácio da Independência e sua evolução – desde os finais da Idade Média aos dias de Hoje", pelo Eng.º Eurico de Ataíde Malafaia;

20 de Novembro –"A Luta do Povo Português pela sua Independência e Identidade", pelo Coronel Américo Henriques.

9.14 Conferências promovidas, directamente, pelo Presidente e Direcção da Sociedade Histórica.

08 de Janeiro –"A lógica do planejamento português na Capitania de Pernambuco – 1535 a 1554", pela Doutora Mércia Carréra de Medeiros. Actividade em parceria com a Casa da América Latina e o Banco Santander Totta;

08 de Abril –"Alexandre Herculano e a Sociedade Histórica da Independência de Portugal" pelo Prof. Doutor Guilherme d' Oliveira Martins;

04 de Junho – "Nação, Economia e Democracia no mundo da globalização", pelo Dr. Eduardo Santos Silva;

25 de Junho – "Resgate das famílias e empresas do sobreendividamento crónico", pelo Dr. João Gil Pedreira;

18 de Julho –"António Corrêa Pereira e a perenidade dos valores éticos do Bushido", pelo Doutor José Manuel da Silva Araújo;

25 de Junho –"A Cerca Fernandina", pelo Eng.º Francisco Sousa Lobo e o Prof. Doutor Sarmento de Matos. Actividade em parceria com *Lisbon Week*.

9.15 Colóquios, Seminários e Mesas Redondas.

23 de Abril – Seminário sobre duas Constituições da Europa, realizado em parceria com o Centro Europeu de Estudos de História Constitucional. Comunicações apresentadas:
A Constituição de Marrocos pela Dr.ª Karima Benyaich, Embaixadora de Marrocos e pela Doutora Nadia Bernoussi, professora de Direito Constitucional; A Constituição da Hungria pelo Dr. Nobert Konkoly, Embaixador da Hungria;

21 de Novembro – Jornadas da Restauração sobre "As Guerras da Aclamação: Batalhas, Assaltos, Combates e Combatentes (1640-1668)", realizadas em parceria com a Comissão Portuguesa de História Militar. Comunicações apresentadas:
"Armas e armamento da Aclamação", pelo Doutor Miguel Sanches de Baena; "Assistência aos enfermos e doentes nas Guerras da Aclamação", pelo Prof. Doutor Augusto Moutinho Borges; "O Conde das Galveias e as Guerras da Restauração no Alentejo", pelo Doutor Pedro Avillez; "O Quotidiano na Restauração", pelo Mestre Jorge Penim de Freitas; "D. Sancho Manoel: um General nas Guerras da Aclamação", pelo Prof. Doutor Lourenço Vilhena de Freitas; "O reconhecimento do Estado Português pelos Campos das Batalhas da Restauração", pelo Dr. Alexandre Patrício Gouveia;

22 de Novembro – Mesa redonda sobre a "Espiritualidade da Nossa Identidade", no âmbito das actividades da Comissão para as Comemorações do 1.º de Dezembro de 2013. Comunicações apresentadas pelos Dr. Pedro Teixeira da Mota, Embaixador Jorge Preto e Prof. Doutor Joaquim Domingues;

24 de Novembro – Mesa redonda sobre "A Ruralidade e a Urbanidade de Nossa Identidade", no âmbito das actividades da Comissão para as Comemorações do 1.º de Dezembro de 2013. Comunicações apresentadas pelo Arq. Paisagista João Reis Gomes e pela Prof.ª Doutora Gabriela Carvalho;

25 e 26 de Novembro – Mesa redonda sobre "A trajectória da Nossa Identidade", no âmbito das actividades da Comissão para as Comemorações do 1.º de Dezembro de 2013. Comunicações apresentadas: Portugal – Agora, por Rosita Iguana; Portugal – o Mito e o Destino, por Flávia de Monsaraz; A Sociedade Histórica à luz da Astrologia, por Luiza Azancot; Ciclo da História de Portugal, por João Medeiros; A 1.ª Tarde Portuguesa, por Jorge Angelino;

27 de Novembro – Mesa redonda sobre a "Portugalidade e Lusofonia", no âmbito das actividades da Comissão para as Comemorações do 1.º de Dezembro de 2013.
Comunicações apresentadas: Entre Camões e António Telmo, pelo Doutor Pedro Martins; Entre António Vieira e Fernando Pessoa, pelo Doutor Miguel Real; Entre Pascoaes e António Quadros, pelo Doutor Rodrigo Sobral Cunha; Entre Leonardo Coimbra e Agostinho da Silva, pelo Doutor Renato Epifânio.

9.16 Homenagens.

30 de Janeiro – O Conselho Supremo promoveu um Almoço de Homenagem ao presidente cessante, Dr. Eugénio Ribeiro Rosa, na Galeria de Arte Fernando Pessoa. Mais de quarenta consócios, tal como os Conjurados de 1640, quiseram vivenciar este momento tão especial. No final, o presidente do Conselho Supremo interveio, salientando não só a importância da presidência do homenageado na revitalização do Conselho, com a entrada de vários membros de grande qualidade, como na vida da Sociedade Histórica;

8 de Maio – Homenagem ao Doutor José Alarcão Troni e sua Direcção, com um almoço festivo "gratulatoriu", pelo grande e bem sucedido empenho posto na recuperação financeira da Sociedade Histórica;

18 de Junho – Homenagem ao Arquitecto paisagista Gonçalo Ribeiro Telles, por ocasião do seu 90.º aniversário;

8 de Outubro – Homenagem póstuma a Evónio Vasconcelos, coordenação do Dr. José Verdasca, com a colaboração da Ordem dos Escritores Nacionais e apresentação do Doutor Jorge Hagedorn Rangel;

9 de Dezembro – Exaltação a Nossa Senhora da Conceição, com uma missa evocativa na capela do Palácio.

10. CONCERTOS CORAIS E INSTRUMENTAIS.

Continuou a actividade no campo da música, sempre orientada pelo consócio Maestro António Leitão.

23 de Maio – Concerto do Coro Millennium BCP, sob a direcção artística do Maestro António Leitão, no âmbito das Comemorações dos 152 anos da SHIP;

14 de Setembro – Concerto do Orfeão Imparcial 15 de Janeiro de 1898, de Alcochete, sob a direcção do Maestro Francisco Rei Menino;

24 de Novembro – Encontro de Coros "Sons da nossa Identidade": Música Coral composta por El-Rei D. João IV e outros da época, com a apresentação do Maestro António Leitão e do Prof. Doutor José Manuel Araújo. Participação dos corais: Coral Allegro, do Maestro Sérgio Fontão, Coral Encontro, do Maestro Sérgio Fontão, Coro Peregrinação, da Maestrina Teresita Marques, Coro de Santo Inácio, do Maestro Padre João Caniço e Coro da Orquestra da Fundação Musical dos Amigos das Crianças, no âmbito da Comissão para as Comemorações do 1.º de Dezembro de 2013..

30 de Novembro – Encontro de Coros "Sons da nossa Identidade II": Música Clássica, com Ana Ferro, Ana Tomás, Conceição Galante, Madalena Leal de Faria, Sandra Medeiros, Sara Braga Simões, João Merino, Jorge Martins, José de Eça, José Manuel Araújo, Luís Rodrigues e Nuno de Villalonga. Ao piano, Armando Vidal,

Francisco Sassetti, Paul Karthaus e Rafael Azevedo, no âmbito da Comissão para as Comemorações do 1.º de Dezembro de 2013.

11. ENCONTROS CULTURAIS.

11.1 Encontros na Biblioteca.

Com a coordenação e direcção do Eng.º Eurico de Ataíde Malafaia:

08 de Janeiro – "Notas Históricas sobre os Seguros em Portugal", pelo Eng.º Eurico de Ataíde Malafaia;

24 de Janeiro – "A vida depois dos 50", pela Dr.ª Isabel Antunes.

04 de Fevereiro – "Piação dos Charales do Ninhou (Calão dos naturais de Minde)", pelo consócio Raul Basto de Almeida;

18 de Fevereiro – "Projecção do filme "Namorando o Amanhã" onde se relembram particularidades de *Agostinho da Silva,* seguida de intervenção do Prof. Doutor Simion Doru Cristea;

18 de Abril – "Goa Inédita", pelo Dr. Antunes Ferreira;

16 de Maio – "Prevalência do Pensamento Mágico", pelo Dr. Pedro Basto de Almeida;

19 de Junho – "A sabedoria dos provérbios nas interacções sociais", pelo Eng.º Rui João Baptista Soares;

26 de Setembro – "A importância das 'entradas' e 'bandeiras' na actual configuração geográfica do Brasil", pelo Eng.º Eurico de Ataíde Malafaia;

24 de Outubro – "A última Fronteira, Lisboa durante a II Guerra Mundial", pela Dr.ª Maria Magalhães Ramalho;

21 de Novembro – "Rolão Preto e o Movimento Nacional-Sindicalismo MNS", pelo Dr. Jorge Gomes;

03 de Dezembro – "Os genoveses na História de Portugal", pelo Dr. Mário Chiapetto, delegado da Sociedade Histórica em Itália.

11.2 Círculo de Estudos Filatélicos.

Com coordenação e direcção do Dr. René Rodrigues da Silva:

21 a 31 de Maio – Mostra Filatélica Comemorativa do 152.º Aniversário da Sociedade Histórica com trabalhos de reputados filatelistas. Ao todo foram apresentados 20 quadros abordando temas tão diversos como "As Mãos" e "A Mulher Portuguesa na Filatelia", da autoria do próprio Círculo de Estudos Filatélicos; "O Português Mais Filatelizado do Mundo", "Selos Baptizados com Alcunhas ou Cognomes", "Inteiros Postais Belgas Publibel", "Champagne e Espumantes" e "Publicidade ao Café na Filatelia", da autoria do coordenador do Círculo; "Pintura Portuguesa", da autoria do Irmão Eduardo da Rocha; "Selos Personalizados em Portugal" e "Postais Máximos com Selos Personalizados Portugueses", da autoria de Carlos Silvério; "O Estado Novo e a Exposição do Duplo Centenário", da autoria de José dos Santos Correia; "Inteiros Postais Circulados por Correio Aéreo entre 1940 e os anos sessenta" e "Inteiros Postais Modernos. Quem os Conhece?", da autoria de Horácio M. Novais; "Faróis Ibéricos, em Folhas Miniaturas", "A Primeira Viagem de Circum-Navegação", "Obras de Engenharia Civil (Maximafilia)", "Médicos na Filatelia Portuguesa" e "Cândido ou o Otimismo" da autoria do consócio Fernando L. Correia e "Selos Errados na Aerofilatelia", da autoria do consócio Gualberto Coimbra. Houve ainda um painel dedicado ao artigo premiado sobre a participação de Fernando L. Correia.

08 de Junho – Emissão de um selo personalizado comemorativo dos 350 anos da Batalha do Ameixial. A sócia Mestre Olga Fernandes Esse publicou neste âmbito um artigo sobre "A Batalha do Ameixial. Uma nova Aljubarrota" no Boletim n.º 440 do Clube

Filatélico de Portugal, que obteve o "Selo de Ouro – Melhor Artigo" do Troféu Comendador Dias Ferreira, respeitante a 2013;

19 a 26 de Outubro – Exposição Filatélica 7.ª Edição do Troféu Comendador Dias Ferreira, no âmbito de um protocolo com a Sociedade Histórica, onde estiveram patentes trabalhos do Círculo, tendo sido premiados o consócio Eng.º Fernando Lach Correia, com as participações "Engenharia e Engenheiros" e "Obras de Engenharia Civil", e o Círculo, pela participação "As mãos e a poesia";

01 de Novembro – Apresentação de um selo postal personalizado, comemorativo do 1.º de Dezembro de 2013.

Continuaram, quinzenalmente, as reuniões de trabalhos com a habitual e entusiástica participação.

11.3 Convívio.

Durante o ano, tiveram lugar vários encontros de confraternização entre os associados.

23 de Março – Realizou-se uma sessão de fados de Coimbra, pelo Grupo Serenata ao Luar, nas Pérolas de Lisboa, uma cortesia do Juiz-Conselheiro e membro do Conselho Supremo Dr. Alcindo Costa;

11 de Novembro – Festejou-se o São Martinho, com castanhas assadas e cozidas e água-pé, acompanhado de fados com Linda Rodrigues, à guitarra Estevão Lima e à viola Jaime Martins;

23 de Novembro – Realizou-se um Sarau de Poesia "Ecos da Nossa Identidade", com a colaboração de Correntes de Poesia de Lisboa, no âmbito das actividades da Comissão para as Comemorações do 1.º de Dezembro de 2013;

04 de Dezembro – Realizou-se um almoço de Natal, participando sócios, colaboradores e amigos da Sociedade Histórica.

11.4 Diversos.

Realizaram-se, ainda, várias e animadas tertúlias musicais intituladas "As cantigas que nós gostamos de ouvir", sob a orientação do Sócio de Mérito, Comandante Ferreira dos Santos, que semanalmente, à quinta-feira, animaram as tardes do Palácio.

Às terças, quartas e sextas-feiras continuaram, com muito sucesso, os encontros culturais, intitulados "Hora de Ler", "História e Histórias" e "Encontro de Poesia", coordenados, respectivamente, pelas sócias Dr.ª Élia Pereira de Almeida, Dr.ª Manuela Simões e Dr.ª Maria Leonor Telles.

Além destes eventos, há ainda a salientar as exposições "Restaurar Portugal" (Exposição de Fotografias de Gastão Brito e Silva, com Colaboração do Projecto Ruin' Arte), em Novembro, e a "Colectiva d´Artes Plásticas: "A Luz da Nossa Identidade", sob o tema "A Identidade à luz da Portugalidade", em Dezembro, promovidos pela Comissão 1.º de Dezembro de 2013, coordenada por D. Lourenço de Almada, Conde de Almada e Avranches e descendente directo do conjurado D. Antão Vaz de Almada, Conde de Avranches.

12. VISITAS AO PALÁCIO.

Continuam a realizar-se, com frequência variada, as visitas ao Palácio da Independência onde se dá a conhecer os jardins e algumas das salas e a sua importância no contexto histórico da cidade e país. Os visitantes são na sua maioria estudantes, membros de diversas instituições e turistas. As visitas são guiadas e têm a duração de hora e meia.

10 de Janeiro – Visita do Clube de Fotografia da PT;
19 de Janeiro – Visita de um grupo de professores do Clube do Património da Escola Ibn Muqana;
22 de Fevereiro – Visita de um grupo de seniores da Junta de Freguesia de S. João de Brito;

19 de Março – Visita de um grupo de seniores "Os Toka a Mexer";
13 de Abril – Visita de um grupo da Direcção-Geral do Tribunal de Contas;
20 de Abril – Visita do Grupo dos Amigos do Museu Nacional do Azulejo;
26 de Abril – Visita do Grupo da Universidade Sénior de Alcântara;
15 de Maio – Visita de um grupo de jovens estudantes do Instituto Politécnico de Tomar;
21 de Maio – Visita de um 2.º grupo de seniores "Os Toka a Mexer";
23 de Maio – Visita de um grupo GRELU – Grupo de Reformados do Lumiar (Força Aérea);
07 de Junho – Visita de um grupo de alunos da Escola Profissional Almirante Reis/ EPAR;
16 de Junho – Visita de um grupo de engenheiros reformados;
22 de Junho – Visita do grupo "Eu Amo Lisboa";
03 de Outubro – Visita de um grupo das *visitas comentadas* da Câmara Municipal de Lisboa;
07 de Outubro – Visita de um grupo da Associação Nacional de Professores;
21 de Outubro – Visita de um grupo de estudantes da Escola Avé-Maria
29 de Outubro – Visita de um grupo de reformados;
19 de Novembro – Visita de um grupo de estudantes da Escola D. Dinis;
20 de Novembro – Visita de um grupo das *visitas comentadas* da Câmara Municipal de Lisboa;
22 de Novembro – Visita de um grupo de bancários;
03 de Dezembro – Visita de um grupo de estudantes da Escola da Flamenga;
03 de Dezembro – Visita de um grupo das *visitas comentadas* da Câmara Municipal de Lisboa;
04 de Dezembro – Visita de um grupo de senhoras reformadas;
09 de Dezembro – Visita de um grupo de estudantes da Escola da Portela;
09 de Dezembro – Visita de um 2.º grupo de estudantes da Escola da Portela;
10 de Dezembro – Visita de um grupo de senhoras reformadas;
11 de Dezembro – Visita de um grupo de seniores da Junta de Freguesia de Cascais e Estoril.

13. BIBLIOTECA – ARQUIVO HISTÓRICO.

A Biblioteca e o Arquivo Histórico da Sociedade Histórica têm vindo a estabelecer protocolos de colaboração com diversificadas instituições culturais de forma a criaram-se plataformas de desenvolvimento e divulgação das suas actividades, centrando-se, sobretudo, em acções de sensibilização para a História e Cultura Portuguesas.

Actualmente, está em fase de implementação junto dos alunos do 1.º e 2.º ciclos do ensino superior – mestrandos e doutorandos – um projecto que visa dar a conhecer o nosso acervo documental. Em simultâneo, foi endereçado convite aos investigadores para que, nas instalações, da Biblioteca – Arquivo Histórico façam uma apresentação pública, em sessões únicas, dos seus trabalhos de investigação.

O Arquivo Histórico possui um vasto e rico património documental que exemplifica e testemunha o contexto e a acção desenvolvida pela Sociedade Histórica.

No cumprimento de uma das suas funções, – dar a conhecer o acervo – único e de grande valia para o estudo da nossa Histórica Contemporânea, tem-se vindo apoiar projectos de investigação, realização de exposições, encontros culturais e sempre direccionados para o estudo deste acervo, dado que a documentação, reunida, versa sobre a História da Instituição e do antigo Palácio dos Condes de Almada, hoje denominado Palácio da Independência.

É de salientar a qualidade dos Encontros da Biblioteca, meritoríssima actividade cultural da Biblioteca – Arquivo Histórico, superiormente dirigido pelo Director, Eng.º Eurico Brandão de Ataíde Malafaia, académico de número da Academia Portuguesa de História e seu antigo secretário-geral, bem como sócio de mérito da Sociedade Histórica.

14. BOLETIM INFORMATIVO.

No primeiro trimestre de 2013 o Boletim Informativo manteve-se no formato electrónico, com uma periodicidade mensal, passando depois a trimestral, porque voltou, para nosso grande contentamento, a ser impresso em papel, medida feita a pensar nos inúmeros associados que não recorrem às novas tecnologias de

informação e comunicação e só possível graças ao generoso patrocínio da Fundação INATEL, sócio benemérito da Sociedade Histórica.

15. CEDÊNCIA DE ESPAÇOS.

Dando continuidade à política de se manterem permanentemente ocupados todos os espaços existentes, promovendo neles a presença de entidades ou actividades afins com os objectivos da Sociedade Histórica, mantiveram-se os acordos estabelecidos e criaram-se novos.

15.1 Arcadas.

Espaço Padre António Vieira
Divulgação das actividades da Fundação INATEL e acompanhamento dos seus sócios.
Sala Andrade Moura
Exposição e venda de artesanato português.
Cultura
Exposição e venda de obras literárias e artísticas.

15.2 Piso 0.

Galeria de Arte Fernando Pessoa

07 a 15 de Março – Exposição de pintura, da autoria de Sollari Allegro e José António Remechido Uva;
22 e 23 de Março – Exposição "Pérolas de Lisboa", da autoria de Amélia Celorico, Anabela Matos, Carla Esteves, Clara Segurado, Inês Manzoni, Sónia Estevão, Susana Lemos, Vera Manzoni e Vanessa Pires;
02 a 10 Maio – Exposição de pintura, da autoria do Grupo Art'5;
31 de Maio e 01 de Junho – Apoio a Festas de Lisboa – EGEAC;
07 e 08 de Junho – Exposição "Pérolas de Lisboa" – mostra e venda de jóias e artefactos, com coordenação da consócia Dr.ª Graça Morgado;
19 a 28 de Junho – Exposição de pintura, da autoria de Jonathan Gould;
07 de Agosto – Apoio à "Volta a Portugal em bicicleta" – RTP 1;
05 e 06 de Outubro – Apoio à "SIC em Festa" – Shinelberia;
11 de Outubro – Giro Grace "Intervir, recuperar e organizar", organizado pela Grace;
15 de Outubro – Apoio a filmagens – Gorilla Filmes;
30 de Outubro a 05 de Novembro – Exposição de pintura, da autoria de Guta Gomes e Orlando Pinto.

Instituto D. Antão de Almada – Memória de Portugal

08 de Janeiro – Conferência "A lógica do planejamento português na capitania de Pernambuco – 1535 a 1554", pela Doutora Mércia Carréra de Medeiros;
02 de Fevereiro – Apresentação da Fundação Nacional para a Conservação do Património Português;
08 de Fevereiro – Reunião do Conselho Cientifico da Comissão Portuguesa de História Militar;
24 a 26 de Fevereiro – Mostra, exposição e leilão de livros, promovido por Livreiros Associados;
07 de Março – Colóquio "Novos mundos ao Mundo – Cristóvão Colon em Portugal – Março de 1943", "Cristóvão Colombo e a Madeira: antecedentes e consequências da primeira viagem às Antilhas em 1942", pelo Cor. Prof. Rui Carita e "Diz-me com quem andas, dir-te-ei quem és – a propósito dos encontros de Colon", pelo Dr. João Abel da Fonseca, promovido pela Academia Portuguesa de História, Academia de Marinha, Comissão Portuguesa de História Militar e Associação Cristóvão Colon;
01 de Abril – Rastreio auditivo, promovido pela Fundação INATEL;
06 de Maio – Apresentação do programa de Verão, promovida pela Fundação INATEL;
31 de Maio e 1 de Junho – Apoio a Festas de Lisboa – EGEAC;
04 de Junho – Apresentação de livros "Antologia Universal Lusófona", da autoria do Círculo de Escritores Moçambicanos na Diáspora, "No labirinto messiânico de Fernando Pessoa", de Manuel Ferreira Patrício e "Teoria nova da saudade", de Pedro Martins – iniciativa

do MIL – Movimento Internacional Lusófono;

20 de Junho – Evocação Cultural ao poeta Milhai Eminescu, promovida pelo Instituto Cultural Romeno em Lisboa;

23 a 26 de Junho – Mostra, exposição e leilão de livros, promovido por Livreiros Associados;

13 de Julho – Assembleia Geral da OGAE Portugal;

18 de Julho – Conferência "António Corrêa Pereira e a perenidade dos valores éticos do Bushido", pelo Doutor José Manuel da Silva Araújo, presidente da Direcção da União Portuguesa de Budo;

05 e 06 de Outubro – Apoio à "SIC em Festa" – ShineIberia;

09 de Outubro – Reunião do Instituto de Filosofia Luso-Brasileira;

13 a 16 de Outubro – Mostra, exposição e leilão de livros, promovido por Livreiro Associados;

29 de Outubro – Debate organizado pela Real Associação de Lisboa;

07 de Dezembro – Assembleia Geral da OGAE Portugal;

11 de Dezembro – Lançamento de livro "Exercícios de amor e apartar", de Teresa Fernandes;

16 de Dezembro – Festa de Natal da Universidade Sénior – UFTIA.

Biblioteca

02 de Julho – Conferência "Camões – o homem, a obra, o mito", pela Prof.ª Doutora Maria Vitalina Leal de Matos, promovida pela Associação das Antigas Alunas do Instituto de Odivelas;

16 de Julho – Conferência "Porque razão Camões não publicou a lírica", pela Prof.ª Doutora Maria Vitalina Leal de Matos, promovida pela Associação das Antigas Alunas do Instituto de Odivelas;

17 de Julho – Assembleia Geral do Instituto de Filosofia Luso-Brasileira;

11 de Outubro – Giro Grace "Intervir, recuperar e organizar", organizado pela Grace.

Sala de Esgrima

10 de Março – Apoio a filmagens – Southwest;

13 de Março – Apoio a filmagens – Take it Easy;

12 de Abril – Apoio a filmagens – MIL – Made in Lisbon;

27 de Maio – Apoio a filmagens – Production Office Trainee;

29 de Maio a 01 de Junho – Apoio a Festas de Lisboa – EGEAC;

15 de Outubro – Apoio a filmagens – Gorilla Filmes;

16 de Outubro – Apoio a filmagens – Artists Group;

02 de Dezembro – Apoio a filmagens – Take it Easy.

Parque de estacionamento

10 de Março – Apoio a filmagens – Southwest;

13 de Março – Apoio a filmagens – Take it Easy;

12 de Abril – Apoio a filmagens – MIL – Made in Lisbon;

07 de Agosto – Apoio à "Volta a Portugal em bicicleta" – RTP 1;

05 e 06 de Outubro – Apoio à "SIC em Festa" – ShineIberia;

15 de Outubro – Apoio a filmagens – Gorilla Filmes;

02 de Dezembro – Apoio a filmagens – Take it Easy.

Pátio interior

03 de Março – Apoio ao 210.º aniversário do Colégio Militar;

26 de Maio – Apoio ao 102.º aniversário do Instituto Militar Pupilos do Exército.

15.3 Piso 1.

Salão Nobre

Neste espaço nobre do Palácio foram realizados muitos eventos, entre eles os seguintes:

11 de Janeiro – Lançamento de livro "Um olhar para Portugal no Mundo", da autoria do consócio Prof. Doutor José Paiva Boléo-Tomé, seguido de momento musical "Vilancicos portugueses da época dos Descobrimentos", pelo Coro de Câmara Regina Coeli de Lisboa;

24 de Janeiro – Lançamento de livro "Nos dois crepúsculos e ao meio-dia", da autoria de Cristina Lisboa, Editora Publinédita;

21 de Fevereiro – Lançamento de livro "Álvaro Gonçalves Coutinho – o magriço, o cavaleiro e o seu tempo", do historiador João Ferreira da Fonseca. Editora Quartzo;

19 de Março – Lançamento de livro – Apresentação da Revista "Nova Águia n.º 11" – pré--lançamento de "A história secreta de Portugal", de António Telmo, promovido pelo MIL – Movimento Internacional Lusófono;

09 de Abril – Lançamento de livro "Raízes do presente", da autoria do Prof. Doutor Manuel Braga da Cruz, Alêtheia Editores;

03 de Junho – Lançamento de Livro "Segurança e Defesa Nacional – um conceito estratégico", vários autores, com a coordenação do Prof. Doutor Luís Fontoura. Edições Grupo Almedina. Presidiu à sessão Sua Excelência o Primeiro Ministro;

05 de Junho – Apresentação pública com conferência de imprensa – Movimento para a Cidadania Sénior - CIDSÉNIOR;

27 de Junho – Colóquio Internacional, promovido pela Academia Portuguesa de História, Academia de Ciências de Lisboa, Academia Internacional de Cultura Portuguesa, Academia de Marinha, Comissão Portuguesa de História Militar e Sociedade de Geografia de Lisboa;

11 de Julho – Lançamento de livro "A magia das chaves", apresentação da antologia de contos com coordenação do Grupo Desafio ao Conto e apresentação pela Dr.ª Teresa Caeiro. Edições Vieira da Silva;

14 de Setembro – Concerto "Orfeão Imparcial 15 de Janeiro de 1898 de Alcochete", sob a direcção artística do maestro Francisco Rei Menino, promovido pelo consócio Dr. Amadeu Silvestre;

26 de Setembro – Lançamento de livro "Cristóvão Alão de Morais – compêndio das armas dos Reynos de Portugal & Algarve & das Cidades & Villas principaes delles", edição crítica de Miguel Metelo Seixas, promovido por Caminhos Romanos e Centro Lusíada de Estudos Genealógicos e Heráldicos da Universidade Lusíada de Lisboa;

30 de Setembro – Lançamento de livro "Portugal e a Indonésia: história do relacionamento político e diplomático" – obra em dois volumes, coordenação do Doutor Jorge dos Santos Alves e apresentação do Prof. Doutor Guilherme d'Oliveira Martins, promovido pelo Instituto Internacional de Macau;

11 de Outubro – Giro Grace "Intervir, recuperar e organizar", organizado pela Grace;

15 de Outubro – Lançamento de livro – Apresentação da Revista "Nova Águia 12", promovido pelo MIL – Movimento Internacional Lusófono;

12 a 15 de Novembro – XXII Colóquio de História Militar "Portugal na Guerra Peninsular (1812--1815) – do Cerco de Ciudad Rodrigo ao Congresso de Viena: o caminho para a derrocada do Império Napoleónico", promovido pela Comissão Portuguesa de História Militar;

29 e 30 de Novembro – Festival Vodafone Mexefest 2013, promovido por "Música no Coração";

10 de Dezembro – Lançamento de livro "Cartas de D. Maria Thereza Sousa Botelho e suas quatro filhas", organização de Teresa Shedel Castelo Branco – Alêtheia Editores.

Sala do Conselho Supremo

01de Janeiro a 15 de Junho – Cursos da Universidade Sénior – UFTIA;

01de Outubro a 15 de Dezembro – Cursos da Universidade Sénior – UFTIA;

11 de Outubro – Giro Grace "Intervir, recuperar e organizar", organizado pela Grace;

13 de Novembro – Assembleia Geral da Associação da Nobreza Portuguesa;

03 de Dezembro – Assembleia Geral do CIDSÉNIOR - Movimento para a Cidadania Sénior.

Sala de Convívio
11 de Outubro – Giro Grace "Intervir, recuperar e organizar", organizado pela Grace;
29 e 30 de Novembro – Festival Vodafone Mexefest 2013, promovido por "Música no Coração".

Sala das Chaminés do Palácio
01 de Janeiro a 15 de Junho – Aulas de danças e lazer da Universidade Sénior – UFTIA;
01de Outubro a 15 de Dezembro – Aulas de danças e lazer da Universidade Sénior – UFTIA.

Outros espaços:

Duas salas no piso 0 e quatro no piso 1 – Comissão Portuguesa de História Militar;
Uma sala no piso 0 – Universidade Sénior – UFTIA;
Uma sala no piso 1 – Instituto de Filosofia Luso-Brasileira;
Uma sala no piso 1 – MIL – Movimento Internacional Lusófono;
Duas salas no piso 2 – Guião – Centro de Estudos Portugueses;
Duas salas no piso 2 – Instituto Internacional de Macau;
Uma sala no piso 2 – Instituto Português de Heráldica.

16. RELAÇÕES COM O EXTERIOR.

08 de Abril – Cerimónia da assinatura de protocolo com o Centro Nacional de Cultura;
24 de Maio – Cerimónia da assinatura de protocolos com a Fundação INATEL e SAPP – Serviço de Apoio Psicológico e Psicoterapia;
09 de Dezembro – Cerimónia de assinatura de protocolo com a Associação da Nobreza Histórica de Portugal.

17. TURISMO CULTURAL.

Continuando esta iniciativa do melhor acolhimento dos associados e que visa aprofundar o conhecimento dos locais de maior interesse histórico-cultural, com prioridade aos municípios de interioridade e ao desenvolvimento da respectiva restauração, comércio local e indústrias culturais, realizaram-se catorze excursões e seis visitas de Turismo Cultural, levadas a cabo sempre em parceria com os Municípios visitados.

04 de Janeiro – Visita guiada à exposição "As Idades do Mar", sob a condução do Eng.º Martins Pinto;
31 de Janeiro – Visita cultural a Torres Vedras;
07 de Fevereiro – Visita guiada ao Palácio Foz, pelo consócio Raul Basto de Almeida, sob a condução do Eng.º Martins Pinto;
14 de Fevereiro – Visita cultural às Quintas de Vila Franca de Xira;
08 de Março – Visita guiada à exposição "360.º – Ciência Descoberta", na Fundação Calouste Gulbenkian, sob a condução do Eng.º Martins Pinto;
12 de Março – Visita cultural por terras de Ansião (Santiago da Guarda, Pousaflores e Chão de Couce);
04 de Abril – Visita cultural a Arronches, pinturas rupestres da Lapa dos Gaviões e Barragem do Caia;
19 de Abril – Visita guiada ao Palácio da Bemposta, orientada pelo Coronel Marçal Lourenço, sob a condução do Eng.º Martins Pinto;
25 e Abril – Visita cultural ao convento do Varatojo e Castro Zambujal;
19 de Maio – Visita guiada à exposição "Fotógrafos do Mundo Português", patente no Padrão dos Descobrimentos, sob a condução do Eng.º Martins Pinto;

23 de Maio – Visita guiada ao Museu Leopoldo Battistini, pelo Prof. Doutor Augusto Moutinho Borges;
28 de Maio – Visita cultural a Coimbra;
13 de Junho – Visita cultural "A Rota das Cerejas";
04 de Julho – Visita cultural à Figueira da Foz;
19 de Setembro – Visita cultural ao Seixal;
26 e 28 de Setembro – Visita cultural a Moura;
12 de Outubro –Visita cultural a Belas – Uma vila que respira História;
13 de Novembro – Visita cultural a Figueiró dos Vinhos e Aldeia Casal de São Simão;
26 de Novembro – Visita cultural a Oeiras;
16 de Dezembro – Visita a Santa Maria da Feira – Presépio em Movimento em São Paio de Oleiros;

C. DIVERSOS.

18. MAIOR DIVULGAÇÃO DAS ACTIVIDADES DA SOCIEDADE HISTÓRICA.

Recomeçando a publicação do Boletim Informativo, em suporte de papel, a Direcção procurou ampliar os meios de divulgação das iniciativas da Sociedade Histórica, conseguindo-se maior cobertura da comunicação social, com destaque para a Imprensa Regional.

A Associação Portuguesa de Imprensa vem promovendo, também, ligação mais intensa e útil à comunidade.

A intransigente defesa do Feriado do 1.º de Dezembro vem reforçando a cobertura mediática, designadamente na Televisão.

19. MECENATO CULTURAL.

Sem prejuízo da sua sesquicentenária preocupante situação financeira, a Sociedade Histórica manteve o apoio, de muitos anos, a três instituições, cujos objectivos considera, em larga medida, coincidentes com os seus. São estas:

– Guião – Centro de Estudos Portugueses, com o seu valioso Arquivo Histórico Contemporâneo, que com a Sociedade Histórica colabora na comemoração das principais efemérides da História de Portugal;

– Instituto de Filosofia Luso-Brasileira, constituído na Sociedade Histórica e precursor da sua internacionalização, cujas valiosas conferências e cursos no Palácio da Independência constituem inegável valor acrescentado para as actividades de excelência da nossa instituição;

– Tertúlia Finis Imperii, parceria da Comissão Portuguesa de História Militar, Liga dos Combatentes, Município de Oeiras e Sociedade Histórica, na qual a Guerra do Ultramar é revisitada nos testemunhos, em livro, dos seus protagonistas, decorridos quase quarenta anos das independências africanas e de mais de uma década sobre a transferência da soberania de Macau e a independência de Timor.

Este apoio vem sendo traduzido na cedência, praticamente gratuita, de espaços no Palácio, apoio a acções e parceria em comemorações e actividades.

20. RESPONSABILIDADE SOCIAL.

O rácio de despesas com o pessoal é claramente desajustada, relativamente à necessária sustentabilidade, que é indispensável garantir.

Embora consciente deste profundo bloqueio à viabilidade futura da Sociedade Histórica, conseguiu-se não realizar qualquer rescisão de contratos de trabalho, por solidariedade para com a prioridade ao emprego dos colaboradores, neste ano de profunda recessão da economia portuguesa e de aumento do desemprego.

Os apoios conseguidos permitiram até pagar as diuturnidades vencidas, relativamente a diversos anos findos.

21. PASC – PLATAFORMA ACTIVA DA SOCIEDADE CIVIL.

A adesão à PASC – Plataforma Activa da Sociedade Civil, a qual agrega cerca de trinta instituições de referência, nas vertentes da cidadania, cultura e solidariedade, trouxe efectiva representatividade e voz à sociedade civil portuguesa, perante o Estado, Regiões e Municípios.

Representa a Sociedade Histórica na PASC o Tenente-general José Eduardo Garcia Leandro, membro do Conselho Supremo.

22. PDE – PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO.

O PDE – Plano de Desenvolvimento Estratégico para o quadriénio 2011/2014 foi cumprido, sem desvios significativos, nos planos dos Projecto, Palácio da Independência e Sustentabilidade.

No plano do Projecto, a actividade da Sociedade Histórica atingiu um patamar de excelência, que a coloca no lugar a que tem direito, a par das Academias, Sociedade de Geografia, Centro Nacional de Cultura, Grémio Literário e Circulo Eça de Queiroz.

No plano do Palácio da Independência e seu Jardim Luso-Árabe, dos séculos XVI e XVII, têm decorrido obras urgentes de conservação, enquanto se desenvolvem conversações com o Embaixador da Noruega, com vista à reabilitação deste Monumento Nacional, emblemático para a Memória de Portugal, com possível financiamento do Fundo EEA Grant, da EFTA (Noruega, Islândia e Liechtenstein).

A Embaixada de Marrocos, com quem se tem mantido conversações e cuja Embaixadora é a Decana dos Países Árabes, Islâmicos e Africanos, está sensibilizada para o apoio à reabilitação do único Jardim Luso-Árabe de Lisboa, com sua subsequente abertura ao público.

Com o Município de Lisboa, na pessoa do Presidente, Dr. António Costa, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, directamente com o Provedor, Dr. Pedro Santana Lopes, e com a Fundação da Casa de Bragança, na pessoa do Presidente, Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa.

Também, a Fundação INATEL se encontra envolvida na reactivação do restaurante Chaminés do Palácio.

Por fim, na sequência de rigoroso planeamento e acompanhamento da execução financeira, os balanços dos três últimos anos foram encerrados com resultados positivos, ainda que marginais.

D. FINANÇAS

23. Resultado marginal positivo.

A gestão do ano continuou sob o efeito de conjuntura macro-económica de agravamento persistente, levando o país a uma situação dificilmente previsível, dadas as suas natureza, extensão e consequências. Desta evolução se ressentiu, naturalmente, o financiamento das actividades da Sociedade Histórica.
Entre outros, o subsídio do Estado, atribuído pelo Ministério da Defesa Nacional, voltou a ser muito baixo, no montante, quase simbólico de 8.000 euros, sendo de salientar que foi, também, atribuído um subsídio de 200.000 euros, o qual no entender da Direcção é para ser utilizado em dois anos, sendo que, como este apenas foi atribuído em Abril, se considerou como receita de 2013 o valor correspondente a 75% de 100.000 euros.

24. Compromissos e endividamento.

Em 2013, a Direcção, a que tenho a honra de presidir, aumentou, significativamente, a actividade, patriótica, cívica e cultural, da Sociedade Histórica, conforme o comprova a leitura do presente Relatório e Contas, bem como eliminou o Serviço da Dívida.

25. Execução Orçamental.

Analisando, de um modo geral, a execução orçamental de 2013, poderá referir-se, em síntese:

• RECEITAS
83.591,36 euros correspondem a receitas próprias de cedências de espaços e prestações de serviços diversos;
41.358,75 euros têm origem em outras actividades da Sociedade, como cursos, exposições, conferências, lançamentos de livros, em particular visitas culturais, as quais vêm assumindo importância crescente neste conjunto de proveitos.
100.829,05 euros são provenientes de quotas de sócios efectivos (*19.669,79 euros*) e extraordinários *(81.159,26 euros);*
83.350,00 euros têm origem em subsídios atribuídos;
950,37 euros de variações no inventário (livros);
670,59 euros de juros.

• DESPESAS
164.698,87 euros são despesas relativas a pessoal. É de salientar que neste montante já estão considerados os direitos adquiridos pelos colaboradores em ter direito a, no decorrer do ano de 2014, receber as férias e subsídio de férias bem como os encargos com a Segurança Social associados a esses direitos;
29.240,25 euros correspondem a serviços especializados;
6.107,96 euros correspondem a aquisição de materiais;
29.850,16 euros derivam de deslocações, transportes de pessoal e visitas culturais;
21.918,40 euros correspondem a serviços diversos (comunicações, seguros, contencioso, contratos);
15.002,45 euros reportam-se a gastos com energia e fluidos;
42.090,90 euros gastos e perdas (juros) e outros gastos e perdas. Este montante inclui 8.083,77 euros de Juros (salientado o facto que no ano de 2014 se prevê que este valor seja nulo) e incluí o montante de 34.007,13 euros correspondentes à venda do prédio do Pátio de Salema, que apesar de ter gerado liquidez na tesouraria, gerou esta menos valia contabilística.

• SALDO
O resultado de exploração atingiu, assim, o valor marginalmente positivo de *1.819,35 euros.*

26. Tesouraria.

O subsídio atribuído em 2013 bem como a venda do pátio do Salema levaram à redução do saldo de fornecedores de cerca de 57 mil euros para um valor inferior a 6 mil euros, bem como à redução da conta do financiamento obtido (empréstimo CGD), que apresentava no final do exercício de 2012 o valor de *69.922,92 euros*, sendo de salientar que no final do exercício de 2013 este se encontra totalmente liquidado.
Relativamente a disponibilidades de tesouraria em depósitos bancários, o valor disponível já após a liquidação das dívidas acima mencionadas, passou de 11 mil euros para cerca de 201 mil euros.

27. Amortização e Reavaliação do Património.

A prevista amortização do património voltou a não se revelar possível em 2013 por se não encontrar concluído o processo, em curso, de reavaliação patrimonial, estando apenas reavaliados o Património Imobiliário e a Biblioteca-Arquivo Histórico. Pela quantidade e variedade do Património Mobiliário – incluindo Obras de Arte – não ficou esta vertente da Reavaliação Patrimonial concluída a 31 de Dezembro, pelo que se encerrará no exercício de 2014.
Quanto ao Património Imobiliário foi avaliado, em 2012, pela primeira vez, o andar da 5 de Outubro, no montante de 159.009,42 (cento e cinquenta e nove mil e nove euros e quarenta e dois cêntimos) não se achando necessário realizar em 2013 uma nova avaliação.
Quanto à Biblioteca-Arquivo Histórico, foi avaliada também em 2012 em 61.894,15 (sessenta e um mil oitocentos e noventa e quatro euros e quinze cêntimos). A reavaliação de 2012 baixou-lhe o valor para 35.000,00 (trinta e cinco mil euros). Estranha-se que uma Biblioteca-Arquivo Histórico com 152 anos de existência, possa ter sofrido a depreciação de cerca de 26.000,00 (vinte e seis mil euros). Em 2013 estava prevista uma nova reavaliação, confirmando ou infirmando o valor da realizada no ano findo em 2012, sendo que não foi possível realizá-la em tempo útil, passando esta para o ano de 2014.
Finalmente, não sendo possível em 2013, é convicção da Direcção que irá ocorrer também em 2014, ficando concluída a reavaliação do Património Mobiliário, com especial destaque para as Obras de Arte.

28. TOC – Técnico Oficial de Contas e ROC – Revisor Oficial de Contas.
Pela terceira vez na gestão financeira da Sociedade Histórica, o balanço de 2013 será assinado por TOC – Técnico Oficial de Contas e certificado por ROC – Revisor Oficial de Contas, no cumprimento do disposto no novo SNC – Sistema Nacional de Contabilidade, o que aprofunda, em 2013, o enorme avanço na qualidade e transparência das contas.

Anexa-se documentação diversa sobre as contas da Sociedade Histórica, designadamente:
. Balanço e Demonstração de Resultados do exercício;
. Conta autónoma Fundo Sande Lemos.

BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO

	EUROS	EUROS	EUROS	EUROS	EUROS	EUROS
INVESTIMENTOS	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**	**2012**	**20013**
Propriedades de investimento	1.274.711	1.286.391	939.934	948.390,40	1.087.492,53	927.552,53
Activos fixos tangíveis	0	0	367.683	360.001,44	333.270,88	338.915,44
Activos intangíveis-desp. instalação	1.223	1.223	1.223	0,00	0,00	0,00
Investimentos financeiros-outros	5	5	5	4,99	4,99	4,99
Investimentos em curso	35.661	47.100	49.613	55.792,90	60.792,90	55.792,90
Total	**1.311.600**	**1.334.719**	**1.358.458**	**1.364.189,73**	**1.481.561,30**	**1.322.265,86**
INVENTÁRIOS						
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	44.583	51.427	51.504	49.068,29	46.632,89	45.314,84
Compras	2.622	2.497	6.555	5.860,49	4.093,98	3.930,32
CONTAS A RECEBER E A PAGAR						
Clientes	19.367	4.936	13.078	14.124,91	20.713,19	17.412,99
Outros devedores	7.357	0	0	36,33	603,21	10.435,02
Total	**73.929**	**58.860**	**71.137**	**69.090,02**	**72.043,27**	**77.093,17**
MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS						
Caixa	4	26	99	149,35	210,15	36,10
Depósitos à ordem	16.771	31.119	10.649	10.815,10	10.588,92	31.366,40
Outros depósitos bancários – prazo	30.000	12.500	12.500	5.000,00	0,00	170.000,00
Total	**46.775**	**43.645**	**23.248**	**15.964,45**	**10.799,07**	**201.402,50**
Total do Activo	**1.432.304**	**1.437.224**	**1.452.843**	**1.449.244,20**	**1.564.403,64**	**1.600.761,53**
CAPITAL, RESERVAS E RES. TRANSIT.						
Capital Próprio						
Reservas legais	439.186	439.186	439.186	439.186,57	439.186,57	439.186,57
Outras variações – subsídios	600.734	600.734	600.734	600.734,11	543.734,11	668.534,11
Outras reservas – biblioteca	31.076	31.076	31.076	31.075,77	31.075,77	31.075,77
Resultados transitados	174.322	175.143	175.667	152.934,27	155.941,93	156.564,52
Fundo Aboim Sande Lemos	54.669	58.138	61.684	65.229,64	227.688,24	229.646,83
Activos intangíveis – amortizações	11.304	13.345	13.345	12.121,88	12.121,88	12.121,88
Resultado Líquido do Exercício	822	523	-22.732	3.007,66	622,59	1.819,35
Total Capital	**1.312.113**	**1.318.145**	**1.298.960**	**1.304.289,90**	**1.410.371,09**	**1.538.949,03**
Passivo						
Passivo corrente						
Fornecedores	43.492	28.651	60.934	64.272,43	56.799,15	5.616,66
Outras contas a receber e a pagar	10.480	14.431	12.353	7.692,32	10.791,63	29.914,19
Estado e outros entes públicos	5.614	5.409	5.861	6.401,16	6.111,72	6.612,76
Pessoal – remunerações	0	0	1	1,00	5.752,29	4.369,94
Passivo não corrente						
Financiamento obtido - empréstimo (obras)	50.000	60.000	63.703	58.153,42	69.922,92	0,00
Subtotal	**109.586**	**108.491**	**142.852**	**136.520,33**	**149.377,71**	**46.513,55**
Diferimentos	10.605	10.588	11.031	8.433,97	4.654,84	15.298,95
Total Passivo	**120.191**	**119.079**	**153.883**	**144.954,30**	**154.032,55**	**61.8812,50**
Total do Capital Próprio e do Passivo	**1.432.304**	**1.437.224**	**1.452.843**	**1.449.244,20**	**1.564.403,64**	**1.600.761,53**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2013

6	GASTOS	308.930,77	7	RENDIMENTOS	310.750,12
62	**FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**	**102.141,00**	**71**	**VENDAS**	**950,37**
622	**SERVIÇOS ESPECIALIZADOS**	**55.024,43**	71.13	Livros	950,37
622.11	Serviços de Consultadoria	15.171,12	**72**	**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**	**41.358,75**
622.12	Comemorações / Turismo Cultural	25.784,18	72.11	Turismo Cultural	27.132,50
622.31	Vigilância e Segurança	0,00	72.12	Visitas Guiadas	1.291,50
622.4.01/2	Honorários (Cursos)	11.137,32	**72.2**	Visitas em datas Comemorativas	1.615,00
622.7	Custos Bancários	2.931,81	**72.3**	Cursos	1.709,75
623	**MATERIAIS**	**6.107,96**	72.5	Outros Serviços	9.610,00
623.1	Ferramentas/Utensílios Desgaste Rápido	1.107,64	**75**	**SUBSÍDIOS**	**83.350,00**
623.2	Livros e Documentação Técnica	0,00	**78**	**Outros Rendimentos e Ganhos**	**184.420,41**
623.3	Material de Escritório	3.521,63	78.16.32	Sócios Efectivos	19.669,79
623.4	Artigos para Oferta	1.478,69	78.6.33	Sócios Extraordinários	81.159,26
624	**ENERGIA E FLUIDOS**	**15.002,45**	**78.7/8**	**Outros Rendimentos e Ganhos**	83.591,36
624.1	Electricidade	11.913,58	**79**	**Juros, Div. e outros rendimentos**	**670,59**
624.3	Água	2.939,14	791	De Depósitos	670,59
624.4	Gás Butano	149,73			
625	**DESLOCAÇÕES/ESTADAS/ TRANSPORTES**	**4.065,98**			
625.1	Deslocações, Estadas	672,12			
625.2	Transporte de Pessoal	3.369,66			
625.8	Outros	24,20			
626	**SERVIÇOS DIVERSOS**	**21.940,18**			
626.1	Rendas e Alugueres	0,00			
626.2	Comunicação	7.717,41			
626.3	Seguros	370,08			
626.5	Contencioso e Notariado	2,00			
626.6	Despesas de Representação	0,00			
626.7	Limpeza, Higiene e Conforto	8.564,41			
626.8	Contratos/Espec. Gastos	5.286,28			
626.8.31/2	Boletim	0,00			
63	**GASTOS COM O PESSOAL**	**164.698,87**			
65	**PERDAS POR IMPARIDADE**	**0,00**			
68	**Outros Gastos e PERDAS/Taxas+Div.Incobráveis**	**34.007,13**			
69	**GASTOS E PERDAS FINANCIAMENTO**	**8.083,77**			
6911	Juros de Financiamento	8.083,77			

RESULTADO: 1.819,35

SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL
FUNDO ABOIM SANDE LEMOS
Avenida 5 de Outubro n.º 172/172B – Código Postal 1000-020 Lisboa
Artigo Matricial: 1516 NIP – C.R.P. de Lisboa: 6342
Valor comercial da fracção autónoma B **159.009,42**

	EUROS		
1 Juros Aplic. Donativo	12.881,00	**Donativos à SHIP**	**12.719,35**
2 Prémios Atribuídos (-)	85.679,06		
3	**72.798,06**		
4 Rendimento do Andar	182.260,46		
5 Despesas c/Andar (-)	51.544,34	**Fundo de Maneio 6 - 3**	**57.918,06**
6	**130.716,12**	**TOTAL**	**70.637,41**

RECEITAS		**DESPESAS**	
Donativos à SHIP:	**EUROS**	**Prémios Atribuídos**	**EUROS**
Ano de 1987	2.992,79	Ano de 1988	498,80
Ano de 1988	1.246,99	Ano de 1989	498,80
Ano de 1989	7.232,57	Ano de 1990	1.246,99
Ano de 1991	498,80	Ano de 1991	1.246,99
Ano de 1992	498,80	Ano de 1992	1.496,39
Ano de 1993	249,40	Ano de 1993	1.496,39
	12.719,35	Ano de 1994	1.745,79
Juros Aplicação Donativo:		Ano de 1995	1.745,79
Ano de 1990	1.597,40	Ano de 1996	1.995,19
Ano de 1991	1.980,49	Ano de 1997	2.493,99
Ano de 1992	1.914,83	Ano de 1998	1.995,19
Ano de 1993	1.621,84	Ano de 1999	2.992,79
Ano de 1994	967,84	Anos de 2000/2001	9.975,95
Ano de 1995	1.131,44	Ano de 2002	6.250,00
Ano de 1996	851,95	Anos de 2003/2004	10.000,00
Ano de 1997	540,70	Ano de 2005	5.000,00
Ano de 1998	532,42	Anos de 2007/2012	30.000,00
Ano de 1999	333,88	Ano de 2013	5.000,00
Ano de 2000	367,18		**85.679,06**
Ano de 2001	387,10	**Despesas c/ Andar**	
Ano de 2002	292,94	Gastos Notariais, Sol, Impostos	
Ano de 2003	124,32	Anos de 1992/1998	16.669,70
Ano de 2004	141,12	Ano de 1999	152,24
Ano de 2005	95,55	Ano de 2000	105,09
	12.881,00	Ano de 2001	179,57
Rendimento:		**Condomínio**	
Ano de 1994	5.985,57	Anos de 1992/1998	2.529,01
Ano de 1995	8.978,36	Ano de 1999	538,70
Ano de 1996	9.746,76	Ano de 2000	538,70
Ano de 1997	8.452,38	Ano de 2001	538,70
Ano de 1998	7.860,71	Anos de 2002/2003	1.077,40
Ano de 1999	9.765,36	Ano de 2004	540,00
Ano de 2000	10.060,56	Anos de 2005/2006	1.660,00
Ano de 2001	7.476,28	Anos de 2007/2012	3.960,00
Ano de 2002	10.851,28	Ano de 2013	660,00
Ano de 2003	11.306,58	**Diversas**	
Ano de 2004	11.677,36	Ano 1992/1998	8.196,22
Ano de 2005	11.965,35	Ano de 1999	293,75
Ano de 2006	6.097,68	Ano de 2001	12.565,09
Ano de 2007	8.092,50	Anos de 2002/2003	99,95
Ano de 2008	9.206,25	Anos de 2004/2005	494,85
Ano de 2009	9.225,00	Anos de 2006/2007	179,67
Ano de 2010	9.225,00	Anos de 2008/2009	191,95
Ano de 2011	9.225,00	Anos de 2010/2011	39,00
Ano de 2012	9.225,00	Ano de 2012	115,84
Ano de 2013	7.837,50	Ano de 2013	218,91
	182.260,46		**51.544,34**
Total das Receitas	**207.860,81**	**Total das Despesas**	**137.223,40**

E - AGRADECIMENTOS

A Direcção da Sociedade Histórica, após ter apresentado os dados referentes à actividade desenvolvida em 2013, considera seu dever destacar que grande parte da obra realizada não teria sido possível sem o constante empenho e zelo da comunidade de trabalho, a boa vontade e dedicação de sócios que tomaram a seu cargo a responsabilidade de muitas realizações e de diversas entidades que nos deram preciosas ajudas.

Por isso, desejamos registar e agradecer, especialmente:

- Ao Presidente da República, Primeiro Ministro, Ministro da Presidência e Assuntos Parlamentares, de cuja intervenção resultou o despacho do Secretário de Estado da Cultura, de 1 de Março de 2013, o qual constituiu verdadeira Ajuda de Estado, no montante de 200 mil euros, que permitiu liquidar o antigo elevado Serviço da Dívida da Sociedade Histórica, conquanto a questão da sustentabilidade financeira, a médio prazo, subsista;

- Na Presidência da República, ao Chefe da Casa Civil e aos Chanceleres das Ordens Militares que representaram o Presidente da República nas principais efemérides da Sociedade Histórica, como o 1.º de Dezembro e o 24 de Maio (Dia da SHIP).

- Na Presidência do Conselho, ao Primeiro Ministro, ao Ministro da Presidência e Assuntos Parlamentares e ao Secretário de Estado da Cultura, pela Ajuda de Estado à Sociedade Histórica, o que permitiu erradicar o pesadíssimo encargo que representava o Serviço da Dívida e inviabilizava a sustentabilidade da nossa querida Associação;

- Aos sócios e familiares que, com a sua presença e justos reparos e sugestões, manifestaram a sua solidariedade e deram vida às actividades;

- Ao Ministro da Defesa Nacional pelo estímulo e apoio que vem dando à Sociedade Histórica, o que é decisivo para os bons resultados e desenvolvimento das actividades, bem como à Secretária de Estado da Defesa Nacional e ao Secretário de Estado da Cultura;

- Ao General Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, ao Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, ao General Chefe do Estado-Maior do Exército e ao General Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, pelo seu incondicional apoio à realização das cerimónias comemorativas do 1.º de Dezembro nos Restauradores e no Palácio da Independência, sem o qual aquelas Comemorações não teriam o brilho e a dignidade que lhes são devidas;

- Ao Município de Lisboa, pela sempre valiosa colaboração que todos os anos concede à realização das cerimónias do 1.º de Dezembro;

- Ao Chefe do Gabinete do Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, pela colaboração excepcional que nos prestou nas cerimónias comemorativas do 1.º de Dezembro, ficando a seu cargo todo o cerimonial militar;

- À Direcção Nacional da Polícia de Segurança Pública, em particular aos agentes da Segurança da Divisão de Trânsito, pela forma eficiente como montaram os dispositivos de segurança e trânsito nas cerimónias do 1.º de Dezembro;

- À Casa Pia de Lisboa pela sua disponibilidade na colaboração com os coros de educandos do Centro de Educação e Desenvolvimento Nossa Senhora da Conceição e D. Maria Pia e Jacob Rodrigues Pereira, pelo brilho das cerimónias comemorativas do 1.º de Dezembro;

- Aos nossos consócios Maestro António Leitão e José Eloy Costa Paulitos, pela alta competência e dedicação com que organizaram e orientaram a actividade musical que muito prestigiou a Sociedade Histórica;

- A personalidades que, com a sua simpatia, se disponibilizaram a fazer parte do júri de atribuição do prémio Aboim Sande Lemos;

- Às instituições e empresas que firmaram protocolos de cooperação com a Sociedade Histórica, estabelecendo parcerias úteis que permitiram o alargamento do âmbito das nossas actividades;

- Ao consócio Dr. René Rodrigues da Silva, pela coordenação das actividades do Circulo de Filatelia;

- Ao consócio Eng. António Martins Pinto pela organização e acompanhamento das visitas culturais em Lisboa;

- Aos conferencistas que, graciosamente e com grande saber, participaram em conferências, palestras e colóquios realizados pela Sociedade Histórica, por sua iniciativa ou em parceria com outras entidades;

- Aos sócios e entidades que, com a sua generosidade, ofereceram quadros, livros e objectos vários;

- À Mesa da Assembleia Geral, ao Conselho Supremo e ao Conselho Fiscal pelo precioso apoio à Direcção;

- Aos Delegados, cuja colaboração permitiu descentralizar a actividade da Sociedade Histórica, em Portugal, nas Comunidades Portuguesas e na Lusofonia;

- Ao Técnico Oficial de Contas e à Revisora Oficial de Contas, cuja acção em muito beneficiou a qualidade e transparência da gestão financeira da Sociedade Histórica;

- Aos colaboradores, pela dedicação à Sociedade Histórica.

Por último, cumpre-nos formular a seguinte proposta:

Que seja aprovado, pela Assembleia Geral, um voto de louvor ao Conselho Fiscal pelo zelo, empenho e eficiência com que exerceu as suas funções, procedendo, com regularidade, ao exame das contas e actividades da Sociedade Histórica.

Lisboa, 31 de Dezembro de 2013

Pela DIRECÇÃO
O Presidente

(José Augusto Perestrello de Alarcão Troni)

PRESIDENTES DA DIRECÇÃO DA SOCIEDADE HISTÓRICA DESDE A FUNDACÃO

1. Feliciano de Andrade Moura	28JUL1861	29AGO1861
2. António Esteves de Carvalho (Barão de Santa Engrácia)	29AGO1861	01OUT1868
3. Feliciano de Andrade Moura	01OUT1868	14NOV1868
4. D. Luís Maria de Carvalho Daun e Lorena (Marquês de Pomares)	14NOV1868	03JAN1874
5. General José Joaquim de Abreu de Viana	03JAN1874	05JAN1877
6. General Augusto Xavier Palmeirim	05JAN1877	31JAN1880
7. General António Maria Fontes Pereira de Melo	31JAN1880	22JAN1887
8. General António Florêncio de Sousa Pinto	22JAN1887	18FEV1890
9. General Miguel Baptista Maciel	18FEV1890	01NOV1900
10. Conselheiro Ernesto Rodolfo Hintze Ribeiro	14NOV1900	01AGO1907
11. General José Estevão de Morais Sarmento	01AGO1907	04ABR1911
12. Conselheiro José Joaquim da Silva Amado	04ABR1911	10MAR1915
13. Coronel Francisco de Sales Ramos da Costa	10MAR1915	08MAI1935
14. Coronel Henrique Linhares de Lima	01JUL1935	13FEV1953
15. General José Alberto da Silva Basto	21ABR1953	18JAN1958
16. Brigadeiro Abel de Abreu Sotto-Mayor	05FEV1958	29NOV1967
17. Brigadeiro João José Soares-Zilhão	02FEV1968	22JUL1973
18. General Alberto de Andrade e Silva	24JUL1973	25ABR1974
19. General João Alegria dos Santos Calado	01JUL1974	31DEZ1977
20. General João de Paiva de Faria Leite Brandão (Barão de São Lázaro)	01JAN1978	31DEZ1980
21. Mestre Carlos Ayala Vieira da Rocha	01JAN1981	05FEV1987
22. General Manuel Freire Themudo Barata	05FEV1987	25ABR2003
23. Doutor Jorge Alberto Hagedorn Rangel	31JAN2005	30JUN2011
24. Doutor José Augusto Perestrello de Alarcão Troni	01JUL2011	

CONSELHO SUPREMO

Data de Nomeação		
05.04.84	1.	Prof. Doutor Adriano José Alves Moreira
15.12.11	2.	Almirante Nuno Gonçalo Vieira Matias
23.05.05	3.	Dr. Ruy Carlos Alvarez Carp
15.12.11	4.	Ten-general Vasco Joaquim Rocha Vieira
26.08.92	5.	Doutor José Augusto Perestrello de Alarcão Troni
13.12.00	6.	Dr. João Manuel de Almeida Loureiro
15.03.89	7.	Doutor Jorge Alberto da Conceição Hagedorn Rangel
13.12.00	8.	Dr. Jaime Alexandre Nogueira Pinto
15.12.11	9.	Ten-general José Eduardo Martinho Garcia Leandro
15.12.11	10.	Dr. Eugénio Manuel dos Santos Ramos
13.12.00	11.	Dr. Eugénio José D´Ascensão Ribeiro Rosa
18.07.13	12.	Almirante Henrique Alexandre Machado da Silva da Fonseca
16.05.06	13.	Prof. Engº. Fernando António de Oliveira Carvalho Rodrigues
23.05.05	14.	Ten-Coronel João José Brandão Ferreira
14.05.08	15.	Drª. Ana Maria Homem de Mello
11.04.02	16.	Prof.ª Doutora Maria da Conceição Pizarro de Sande Lemos da Cunha Sá
30.05.12	17.	Prof. Doutor José Eduardo Franco
15.12.11	18.	António Bernardino e Silva Gonçalves
11.04.02	19.	Prof. Doutor João Paulo Azevedo de Oliveira e Costa
19.05.10	20.	Dr. Henrique Queiroz Nazareth
28.06.85	21.	Dr. Luís Gonzaga Villas-Boas Rebelo Marques
19.05.10	22.	Juiz-Conselheiro Dr. Alcindo Augusto Costa
30.05.12	23.	Embaixador Leonardo Charles de Zaffiri Duarte Mathias
30.05.12	24.	D. Lourenço José de Almada (Conde de Almada)
30.05.86	25.	Dr. José Manuel Marques Palmeirim
16.05.06	26.	Eng.ºAgr. Silvestre Justino Cardoso Ferreira Brilhante
05.02.87	27.	Dr. Francisco Guilherme Fernandes Vaz Garcia dos Santos
05.02.87	28.	João António Pacheco Pereira Coutinho
15.12.11	29.	Dr. António Custódio Aires Leite da Costa
24.03.88	30.	Dr. José de Magalhães Valle de Figueiredo
13.12.00	31.	Dr. Manuel Caçoilo Fidalgo
24.08.88	32.	Ten-general José Baptista Pereira
15.12.11	33.	Ten-general Alexandre Maria de Castro de Sousa Pinto
14.05.08	34.	Prof. Doutor Jorge Pereira de Sampaio
15.12.11	35.	Dr. René Charles Dupont Prendi Rodrigues da Silva
23.05.05	36.	Comandante José Manuel Malhão Pereira
30.05.12	37.	Prof.ª Doutora Maria Leonor Ribeiro da Fonseca Calixto Machado de Sousa
29.03.90	38.	Dr. Carlos da Silva Gonçalves
28.11.05	39.	Rev. Pe. Duarte Nuno Queiroz de Barros da Cunha
26.03.91	40.	Dr. António Augusto Saraiva Leitão

CONSELHEIROS EMÉRITOS

28.11.05	17.	Dr.ª Maria Noémia Neto Miranda de Melo Leitão
16.05.06	23.	Cap. Enfª. Paraqª. Maria Ivone Quintino dos Reis
30.05.86	24.	Ten-general Altino Amadeu Pinto de Magalhães
29.03.90	37.	Dr. Fernando José Oliveira Castelo Branco Chaves
24.03.88	9.	Prof.ª Maria Germana Dias da Silva Moreira Tânger Corrêa
15.03.89	33.	D.ª Maria Tereza Burnay Bello Eugénio de Almeida (Condessa de Vil´Alva)
05.04.84	10.	Prof. Doutor Joaquim Veríssimo Serrão

MESA DO CONSELHO SUPREMO

- Presidente	Doutor Jorge Alberto da Conceição Hagedorn Rangel
- Vice-Presidente	Dr. João Manuel de Almeida Loureiro
- Secretário	Eng.º Agr. Silvestre Justino Cardoso Ferreira Brilhante

SÓCIOS HONORÁRIOS

(Por ordem alfabética)

- Prof. Doutor Adriano José Alves Moreira
- Ten-general Alexandre Maria de Castro de Sousa Pinto
- António Bernardino e Silva Gonçalves
- António Luís Marques Francisco
- S.A.R. Dom Duarte Pio Nuno – Duque de Bragança
- Prof. Doutor Eduardo Romano Arantes de Oliveira
- Dr. Eugénio José D´Ascenção Ribeiro Rosa
- Ten-general José Eduardo Martins Garcia Leandro
- Prof. Arqt.º Paisagista Gonçalo Ribeiro Telles
- Doutor Jorge Alberto da Conseição Hagedorn Rangel
- Prof. Doutor Luís Aires de Barros
- Drª. Maria Noémia Neto Miranda de Melo Leitão
- Prof. Doutor António Dias Farinha
- Ten-general Joaquim Vasco Rocha Vieira

SÓCIOS DE MÉRITO

(Por ordem alfabética)

- Prof. Doutor Adriano José Alves Moreira
- Akira Kikkawa
- Dr. António Augusto Saraiva Leitão
- António Bernardino e Silva Gonçalves
- Dr. António Gomes da Costa
- Cor. António José Caria
- Ten-Cor. Dr. António Lopes Pires Nunes
- António Luís Marques Francisco
- Eng.º António Manuel Martins Pinto
- António Pedro
- Bispo D. Armindo Lopes Coelho
- Prof. Doutor D. Arnolfo Cesari D´Ardea
- Ten-general Carlos de Azeredo
- Dr. Carlos da Silva-Gonçalves
- Padre Diego Yuuki
- Dr. Eduardo Henrique Serra Brandão
- Prof. Eduardo Manuel Ferraz da Rosa
- Drª Élia Serra Pereira de Almeida
- Dr. Eugénio José D´Ascenção Ribeiro Rosa
- Dr. Eugénio Manuel dos Santos Ramos
- Eng.º Eurico Brandão Athaide Malafaia
- Arcebispo D. Eurico Dias Nogueira
- Dr. Fernando José de Oliveira Castelo-Branco Chaves
- João António Pacheco Pereira Coutinho
- Prof. Doutor João Luís Cabral Picão Caldeira
- Prof. Doutor Joaquim Veríssimo Serrão
- José Alberto Eloy Costa Paulitos
- Comdte. José Esperança Ferreira dos Santos
- Dr. José Manuel Marques Palmeirim
- Profª Maria Germana Dias da Silva Moreira Tânger Corrêa
- Drª Maria Leonor de Castro Homem Telles
- Drª Maria Manuela Martins Lobo da Costa Simões
- Drª Maria Noémia Neto Miranda de Melo Leitão
- Yoshimaru Naya-Sem

SÓCIOS BENEMÉRITOS

(Por ordem alfabética)

- Padre António Alves de Campos
- Guião – Centro de Estudos Portugueses
- CPHM – Comissão Portuguesa de História Militar
- IIM – Instituto Internacional de Macau
- Fundação INATEL
- D.ª Maria Leonor Gonçalves Luís

SÓCIOS EXTRAORDINÁRIOS

- Banco Espirito Santo, S.A.
- Caixa Geral de Depósitos
- Círculo Eça de Queiroz
- Companhia de Seguros Fidelidade – Mundial, S.A.
- Fundação INATEL
- Fundação Maria Manuela e Vasco de Albuquerque D' Orey
- Guião – Centro de Estudos Portugueses
- Heping Chen
- Instituto Internacional de Macau
- Instituto Português de Heráldica
- Manuel Rui Azinhais Nabeiro, S.A.
- Mil – Movimento Internacional Lusófono
- Real Associação de Lisboa
- SGC – SGPS, S.A.

ÓRGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

- Presidente	Ten-general José Baptista Pereira
- Vice-Presidente	Dr. João Manuel de Almeida Loureiro
	Capitão de Mar e Guerra Eugénio Duarte Ramos
- Secretários	José Alberto Alberto Eloy Costa Paulitos
	Vago pelo seu falecimento de Hélder Sobral da Silva Mendonça

DIRECÇÃO

- Presidente	Doutor José Augusto Perestrello de Alarcão Troni
- Vice-Presidentes	Maj-general Prof. Doutor Joaquim Augusto da Silveira Sérgio
	Prof. Doutor João Luís Cabral Picão Caldeira
- Secretário geral	António Luís Marques Francisco
- Directores	Dr. José de Magalhães Valle de Figueiredo
	Dr. José Honorato Ferreira
	Eng.º Eurico Brandão de Ataíde Malafaia
Directores suplentes	Juíz-Conselheiro Doutor António Santos Carvalho
	Embaixador Eurico Jorge Henriques Paes

CONSELHO FISCAL

- Presidente	João António Pacheco Pereira Coutinho
- Vice-Presidente	Juiz-Conselheiro Prof. Doutor José Manuel Monteiro da Silva
- Secretário Relator	Eng.º Agr. Silvestre Justino Cardoso Ferreira Brilhante

ENTIDADES COM PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO COM A SHIP

- Sociedade Hípica Portuguesa (24/05/1993)
- Instituto de Filosofia Luso-Brasileira (1996)
- Comissão Portuguesa de História Militar (18/07/1997)
- Instituto Internacional de Macau (18/04/2000)
- Escola Superior de Música de Lisboa (03/05/2004)
- Federação das Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras (01/04/2005)
- Liceu Literário Português, Rio de Janeiro (01/04/2005)
- Real Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro (01/04/2005)
- Associação "Danças com História" (24/05/2005)
- Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar (24/05/2005)
- Instituto Português de Museus (29/10/2005)
- Associação Promotora da Instrução dos Macaenses (15/11/2005)
- Centro Cultural de Lisboa Pedro Hispano (02/05/2006)
- Guião – Centro de Estudos Portugueses (24/05/2006)
- Instituto Português de Heráldica (24/05/2006)
- Associação Portuguesa de Imprensa (28/11/2006)
- Fundação INATEL (02/04/2007)
- Associação das Antigas Alunas do Instituto de Odivelas (24/05/2007)
- Elos Internacional – Movimento da Comunidade Lusíada (24/05/2007)
- DECIDE – Associação de Jovens Auditores para a Defesa, Segurança e Cidadania (17/07/2007)
- Associação de Cultura Lusófona (10/09/2007)
- Comité Olímpico de Portugal (26/05/2008)
- Grupo dos Amigos do Convento de Cristo (26/05/2008)
- Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (30/05/2008)
- Município de Ponta Delgada (22/01/2009)
- Fundação Lusíada (25/05/2009)
- Associação de Auditores dos Cursos de Defesa Nacional (25/05/2009)
- Observatório da Língua Portuguesa (24/05/2010)
- Hospital de São João do Porto (01/12/2010)
- Clube Filatélico de Portugal (24/05/2011)
- Rotary Clube de Lisboa (24/05/2011)
- Sociedade de Geografia de Lisboa (24/05/2011)
- Conselho das Comunidades Portuguesas (01/12/2011)
- Grupo dos Amigos de Olivença (24/05/2012)
- ILAC – Instituto Luso-Árabe para a Cooperação (24/05/2012)
- CHC – Centro Europeu e de Estudos de História Constitucional (03/12/2012)
- Centro Nacional de Cultura (08/04/2013)
- Serviço de Apoio Psicológico e Psicoterapia (24/05/2013)
- Junta de Freguesia do Lumiar (24/09/2013)
- Associação da Nobreza Histórica de Portugal (9/12/2013)